

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2025



COOPERCOCAL
Cooperativa Energética Cocal

SUMÁRIO

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
MISSÃO	4
VISÃO	4
PRINCÍPIOS E VALORES	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
CENÁRIO	5
CONJUNTURA ECONÔMICA	7
PERSPECTIVAS DO SETOR ELÉTRICO PARA 2026	9
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	11
LIGAÇÃO DE CONSUMIDORES	11
DESLIGAMENTOS	11
NÚMERO DE CONSUMIDORES	12
COMPORTAMENTO DO MERCADO	12
PERDAS E DIFERENÇAS	14
PROINFA	15
DISTRIBUIÇÃO DIRETA POR CLASSE DE CONSUMO	16
DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE	17
RECEITA	17
TARIFAS	18
TARIFA MÉDIA DE FORNECIMENTO EM R\$/MWH SEM ICMS	18
QUALIDADE DO FORNECIMENTO	18
DEC E FEC COOPERCOCAL	18
LEGENDA DOS INDICADORES:	18
ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR	19
NOVOS NEGÓCIOS	21
PARTICIPAÇÕES DA COOPERCOCAL	21
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	23
SOBRAS	23
EBITDA OU LAJIDA	24
INVESTIMENTOS	24
CAPTAÇÕES DE RECURSOS	24
VALOR ADICIONADO	25
RELAÇÃO COM ASSOCIADOS	27
POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS	27
COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	27
COMPORTAMENTO DO PREÇO DAS QUOTAS-PARTE	27
ATENDIMENTO AOS ASSOCIADOS	28
GESTÃO	31
PLANEJAMENTO EMPRESARIAL	31
RESPONSABILIDADE	36
CARRO ELÉTRICO	37
ESTENDENDO A TODOS OS BENEFÍCIOS DA ELETRICIDADE	38
PERMISSIONÁRIA EM NÚMEROS	41
DESEMPENHO OPERACIONAL	43
ÁREA DE PERMISSÃO	43
SERVIÇOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2025	44
PRINCIPAIS OBRAS DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIAS	44
SERVIÇOS EXECUTADOS	45
TRANSFORMADORES - AUMENTO DE POTÊNCIA	46
LOTEAMENTOS	46
PLANTÃO 24 HORAS (ISSO INCLUI TODAS AS CHAMADAS VIA ORDEM DE SERVIÇO)	47
PROJETOS ELÉTRICOS	47
BALANÇO ENERGÉTICO 2025	48
PLANO DE ATIVIDADES 2026	49
DISTRIBUIÇÃO	49
COMERCIALIZAÇÃO	49
ADMINISTRAÇÃO	50
AUDITORES INDEPENDENTES	51
AGRADECIMENTOS	51

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS	53
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS	60
BALANÇO SOCIAL 2025	113
ESTENDENDO A TODOS OS BENEFÍCIOS DA ELETRICIDADE.....	116
FILANTROPIA E TRABALHO VOLUNTÁRIO.....	116
ACORDO COM INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS	116
DOAÇÕES DO FATES	117
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025	120
APRESENTAÇÃO	120
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	120
ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	122
PARECER DO CONSELHO FISCAL	127
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	128
PARECER DA AUDITORIA.....	130
ELABORAÇÃO.....	132

APRESENTAÇÃO



COOPERCOCAL
Cooperativa Energética Cocal

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, é apresentado o Relatório Anual do Conselho de Administração, com as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2025. O documento reúne as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, comparadas ao período de 2024, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, relatório dos auditores independentes e do Balanço Social. Também são apresentadas as demonstrações contábeis regulatórias, em relatório separado, exigidas pelo poder concedente (ANEEL), conforme as normas do setor elétrico brasileiro.

O relatório inclui ainda a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), instrumentos essenciais para evidenciar o desempenho da Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL perante a sociedade, seus associados e consumidores.

Por fim, todas essas informações são disponibilizadas na página oficial da Cooperativa (www.coopercocal.com.br), reforçando o compromisso com a transparência na gestão.

MISSÃO

Garantir o comprometimento na distribuição de energia elétrica, excelência e responsabilidade na prestação de serviços, atendendo os interesses de nossos associados, atuando dentro dos princípios cooperativistas.

VISÃO

Ser reconhecida pela prestação dos melhores serviços de distribuição de energia elétrica, cooperando para o desenvolvimento na sua área de atuação.

PRINCÍPIOS E VALORES

- Excelência: Buscar a perfeição na distribuição dos serviços de energia elétrica;
- Ética: Profissionalismo com nossos colaboradores e associados;
- Transparência: Comprometimento e responsabilidade para com os colaboradores e associados;
- Responsabilidade: Comprometidos com a sociedade e com o meio ambiente em busca do desenvolvimento regional.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Cenário

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL mantém a sua atuação no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica, utilizando conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de seus 61 anos, o que possibilita sua total integração as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O contrato de permissão para distribuição de energia elétrica nº 034/2010-ANEEL, publicado em 10 de agosto de 2010, garante à continuidade da regulamentação da estabilidade de mercado em nossa área de atuação e a modicidade tarifária aos associados e consumidores.

O prazo de vigência do contrato de permissão é de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do poder concedente, contado a partir da data de sua celebração.

As medidas gerenciais adotadas pela COOPERCOCAL vêm obtendo significativo reconhecimento público na manutenção e melhoria da qualidade de seus serviços bem como a cordialidade e comprometimento nas relações com os associados.

As práticas adotadas podem ser evidenciadas pelo alto índice de satisfação apresentados pelos consumidores nas últimas pesquisas realizadas pela ANEEL onde a COOPERCOCAL continua a aparecer entre as melhores colocadas.

As tarifas praticadas pela COOPERCOCAL foram corrigidas pela resolução homologatória nº 3.534 publicada em 23 de setembro de 2025, entrando em vigor no período de 30 de setembro de 2025 a 29 de setembro de 2026.

No âmbito comum, mantivemos as atividades que buscam a melhoria das condições sociais, com as realizações de eventos visando beneficiar não somente os associados, mas a comunidade em geral.

As divulgações das atividades sociais e regulatórias foram objeto de publicações periódicas de forma a garantir a transparência para as ações planejadas e executadas. O planejamento é regularmente revisto, para que se possa melhorar o sistema elétrico e a gestão e também manter tarifas de fornecimento com preços acessíveis a associados e consumidores.

A manutenção preventiva continua a ser tratada como prioridade na gestão, e resulta em expressiva melhora nos índices de qualidade e continuidade do fornecimento de energia.

É do conhecimento geral que a energia distribuída com qualidade e em quantidade expressa um marco importante ao desenvolvimento econômico e financeiro na área de atuação em que atendemos nossos associados. A tecnologia da informação nos aproxima muito do associado consumidor apresentando soluções em tempo real o que otimiza a nossa eficiência.

O desafio é continuar a distribuir energia minimizando impactos ambientais e sociais, fazendo com que estejamos sempre atentos para acompanhar constantemente novas e modernas soluções.

A realização de leilão de compra de energia elétrica no ambiente livre, juntamente com a conexão na rede básica, nos deu uma redução tarifária de efeito médio em 16,03% para nossos consumidores.

Nossa posição de destaque no Prêmio ANEEL de Qualidade (IASC), recebida em 2025, demonstra que as decisões administrativas da Coopercojal estão alinhadas às exigências do setor elétrico, reforçando o compromisso com a eficiência e a excelência na prestação dos serviços.

Aos associados garantimos que a administração manterá o ideal de promover o cooperativismo na forma de obter benefícios sociais de forma igualitária sempre integrada ao desenvolvimento.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Economia Global

O crescimento econômico global em 2025 foi menor do que o observado em 2024, conforme apontaram as principais instituições internacionais. O Banco Mundial indicou que a economia mundial, que havia crescido cerca de 2,6%, desacelerou para aproximadamente 2,3%, em 2025, resultado das tensões comerciais e das incertezas globais. O Banco Mundial projeta um crescimento global de 2,3% para 2025, um valor mais baixo em relação ao ano anterior. O mercado financeiro projeta que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 fechará o ano em torno de 4,45% a 4,46%, ficando abaixo do teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). As projeções indicam, portando, que a inflação ficará abaixo do teto da meta, após as revisões feitas pelo mercado ao longo do ano. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) aponta um cenário de transição econômica global em 2025, caracterizado por um crescimento mais moderado, mas com a expansão contínua de setores estratégicos, como o de energia e infraestrutura.

América Latina

Na América Latina, o Banco Mundial reduziu previsão de crescimento econômico para 2025 para a América Latina e o Caribe para 2,1%, em comparação com a previsão de janeiro de 2,5%. A instituição global citou o atraso em reduções das taxas de juros em economias desenvolvidas, preocupações com restrições ao comércio global, desaceleração do crescimento na China e cortes na assistência ao desenvolvimento no exterior como fatores para o ajuste das perspectivas.

América do Sul

A América do Sul apresentou um crescimento moderado em 2025, com projeções de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) regional em torno de 2,4%. Na Argentina, a economia contraiu novamente no final do segundo trimestre, indicando uma recuperação incompleta.

Economia Brasileira

Em 2025, a economia brasileira apresentou um cenário de crescimento moderado, sustentado por políticas econômicas que buscaram estimular o consumo e os investimentos.

Em termos de investimentos, o IPEA observou uma recuperação gradual, com destaque para o setor de infraestrutura, sustentado por financiamentos do BNDES e de outras fontes públicas e privadas.

O crescimento econômico moderado, aliado à inflação controlada e à retomada gradual dos investimentos, proporcionou um ambiente de maior previsibilidade para agentes econômicos e investidores, permitindo que o Brasil avançasse em direção à consolidação de um crescimento sustentável, mesmo diante das incertezas externas e dos desafios internos da economia.

A inflação para o Brasil em 2025 foi de 4,26 %, permanecendo acima da meta de 3% definida pelo Banco Central, mas ainda dentro da margem de tolerância. Esse cenário indica relativa estabilidade nos preços, refletindo o equilíbrio entre a política monetária conduzida pelo Banco Central e os impactos de fatores externos e internos, como a variação dos preços de alimentos, energia e outros bens e serviços essenciais. A manutenção da inflação dentro da faixa de tolerância contribuiu para maior previsibilidade econômica, permitindo que agentes públicos e privados planejem investimentos, consumo e políticas de crédito de forma mais segura.

PERSPECTIVAS DO SETOR ELÉTRICO PARA 2026

Em 2026, o setor elétrico brasileiro apresenta perspectivas de crescimento e consolidação da sua matriz renovável, com a participação de fontes limpas, como hidrelétricas, eólica e solar, prevista para atingir cerca de 95%. A migração de consumidores para o mercado livre continua a ganhar força, ampliando as oportunidades para as comercializadoras. Esse movimento exige que as distribuidoras se adaptem à perda de receitas e busquem alternativas para manter a sustentabilidade financeira, como a diversificação de serviços e a oferta de soluções em eficiência energética, algo previsto pela CCEE para os próximos anos. Além disso, o setor também focará em modernização e digitalização da rede, buscando maior resiliência e eficiência.

As fontes renováveis, como a solar e a eólica, continuarão a crescer no Brasil, demandando maior integração ao sistema elétrico. O aumento da geração descentralizada exigirá avanços em tecnologias de armazenamento de energia e a expansão das redes inteligentes para garantir a estabilidade e o fornecimento contínuo de energia, conforme destaca a ANEEL em suas projeções.

A regulação do setor, liderada pela ANEEL e pelo Ministério de Minas e Energia, continuará a evoluir para garantir a segurança energética, a sustentabilidade e o equilíbrio entre o mercado livre e o regulado. Em 2026, as políticas públicas também estarão mais alinhadas com os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,” com foco na redução das emissões de carbono e no aumento da participação das energias limpas no sistema, conforme as metas traçadas pelo Banco Mundial.

Os investimentos continuam sendo fundamentais para garantir a expansão do setor, especialmente na geração renovável e nas redes de transmissão e distribuição, que precisam ser reforçadas para integrar a crescente capacidade de produção elétrica e reduzir gargalos. Segundo projeções do BNDES e da ANEEL, o ritmo de novas usinas deve se manter intenso, com a conexão de diversos gigawatts adicionais previstos para 2026. O Brasil deve continuar avançando rumo a uma matriz elétrica cada vez mais limpa e resiliente, consolidando sua posição como referência em geração de energia renovável.

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



COOPERCOCAL
Cooperativa Energética Cocal

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Cooperccocal distribui energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Muller, Siderópolis e Treviso, todos no Estado de Santa Catarina, atendendo 12.256 unidades consumidoras em sua área de permissão.

A administração concentra esforços para obter melhores condições de fornecimento, com tarifas reduzidas, de forma a promover o desenvolvimento econômico às diversas classes de consumo.

Ligação de consumidores

No ano de 2025, foram realizadas 675 ligações e religações de unidades consumidoras, distribuídas da seguinte forma: 421 residenciais, 98 comerciais, 145 industriais, 4 rurais, 2 poderes públicos e 2 serviços públicos e 3 consumos próprio.

Entre as novas ligações industriais, destacam-se várias conexões temporárias destinadas à construção civil.

Desligamentos

No ano de 2025, foram realizados 1.390 desligamentos, distribuídos da seguinte forma: 1.182 residenciais, 130 comerciais, 45 industriais, 26 rurais, 5 poderes públicos e 2 serviços públicos. Esses desligamentos ocorreram a pedido dos associados/consumidores, por falta de pagamento, ou ainda devido a eventuais irregularidades identificadas.

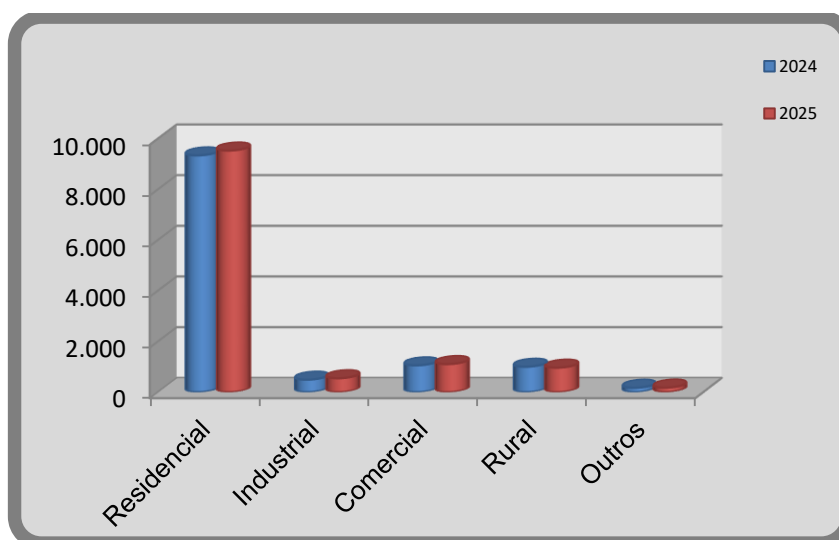
Dentre os desligamentos efetivados por inadimplência, 949 foram religados em conformidade com o disposto na Resolução Normativa nº 1.000/2021, após a regularização dos débitos que motivaram a interrupção do fornecimento.

Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2025 apresentou um crescimento de 1,84 % sobre o ano anterior, demonstrando no quadro a seguir.

Número de Consumidores			
Classe	2025	2024	%
Residencial	9.521	9.335	1,99
Industrial	522	487	7,19
Comercial	1.089	1.050	3,71
Rural	959	995	(3,62)
Outros	165	167	(1,20)
Total	12.256	12.034	1,84

Fonte: Departamento Comercial – COOPERCOCAL, 2025.



Fonte: Departamento Comercial – COOPERCOCAL, 2025.

Comportamento do mercado

Em 2025, o consumo nacional de energia elétrica no Brasil apresentou crescimento em relação ao ano anterior, com destaque para a participação crescente do mercado livre de energia elétrica. Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de eletricidade nos primeiros meses de 2025 foi de 73.567 megawatts médios (MWh), representando um aumento de cerca de 1,3% em comparação com igual período de 2024. Esse crescimento demonstra a continuidade da expansão da demanda energética no país, ainda que em ritmo mais moderado em comparação com 2024.

Esse cenário de consumo segue ocorrendo em paralelo com a expansão gradual do mercado livre de energia, impulsionado pela abertura regulatória que começou com a Portaria 50/2022 do Ministério de Minas e Energia, que ampliou o acesso ao mercado livre para todos os consumidores do Grupo A (aqueles com tensão igual ou superior a 2,3 kW), progressivamente ampliando oportunidades no setor. A abertura de mercado permite que consumidores escolham seus fornecedores e condições de contrato, aumentando a competitividade e eficiência no setor.

Em 2025, o mercado livre de energia continuou sua trajetória de crescimento, com aumento tanto no número de consumidores quanto na participação no consumo total de energia. Relatórios trimestrais indicaram que o consumo no ambiente livre cresceu de forma significativa ao longo do ano, impulsionado pela migração de diversos segmentos econômicos e pela maior competitividade desse ambiente comercial em relação ao mercado regulado. Dados de boletins indicam expansão contínua da participação do mercado livre no consumo total de energia elétrica no país.

No que se refere à migração para o mercado livre, a CCEE também registrou, em fevereiro de 2025, a conclusão da migração de 2.443 novos consumidores, um número que representou crescimento de 74% em comparação com o mesmo mês de 2024, confirmando o fortalecimento da tendência de adoção desse modelo de contratação.

No mercado regulado, que engloba, principalmente, os consumidores residenciais e pequenos comércios, observou-se certa redução de consumo nos primeiros meses do ano, em parte reflexo da migração de unidades para o mercado livre e também de fatores climáticos e sazonais.

Uma tendência importante no setor elétrico é a forte expansão da Micro e Minigeração Distribuída (MMGD). Em 2025, o Brasil ultrapassou a marca de mais de 5 milhões de consumidores com créditos de geração distribuída de energia elétrica, impulsionada principalmente por sistemas solares fotovoltaicos conectados às redes de distribuição, o que representa um crescimento expressivo em relação aos anos anteriores e reforça a adesão da população e de empresas a fontes renováveis e descentralizadas.

Esse segmento MMGD continua em expansão ao longo de 2025, com milhares de novos sistemas instalados e ganhos de capacidade significativa, refletindo a busca por soluções energéticas mais sustentáveis, autossuficientes e de menor custo ao longo do tempo.

A expectativa para o setor elétrico brasileiro em 2026 e anos seguintes é de manutenção dessa trajetória de crescimento sustentável, com a transição energética global impulsionando a demanda por fontes renováveis e modelos de comercialização mais flexíveis. Esse movimento, junto com as reformas regulatórias em curso, tende a consolidar um setor mais competitivo, resiliente e alinhado às dinâmicas do desenvolvimento econômico e tecnológico.

Balanço energético em GWh			
	2025	2024	%
Suprimento			
Energia Convencional	60,72	68,03	(10,75)
Montante do Uso do Sistema de Transmissão	109,40	77,97	40,31
Microgeração	3,90	2,52	54,76
Total	174,02	148,52	17,17
Fornecimento			
Consumidores – Mercado Cativo	57,93	64,90	(10,74)
Consumidores – Mercado Livre	109,40	77,97	40,31
Total	167,33	142,87	17,12
Perdas e diferenças			
Distribuição	6,69	5,65	18,41
Perdas (%)	3,85	3,81	1,05

Fonte: Departamento Engenharia/Faturamento – COOPERCOAL, 2025.

Perdas e diferenças

Os percentuais das perdas do ano de 2025 refletem a realidade de mercado, visto que o calendário de suprimento está ajustado à realidade do nosso fornecimento.

Fatores como a entrada em operação da nova linha de transmissão 69kV, a redução no volume de energia vendida no mercado cativo, devido a vasta migração dos consumidores do Grupo A para o mercado livre de energia, a ampliação da GD (Geração Distribuída), contribuíram para a modificação significativa nos montantes dos exercícios apresentados.

Todos os montantes de energia dos consumidores livres são desconsiderados no cálculo de perdas. Considerando o volume total de energia injetada na rede da Coopercoocal (174,02 GWh), e o volume total distribuído de energia pela Coopercoocal (167,33 GWh), as perdas reais caem para 3,85 %, o que é considerado baixíssimo para os padrões do setor elétrico nacional.

Proinfa

Foram contabilizados os montantes físicos e financeiros estabelecidos na Resolução Homologatória nº 3.422/2024, publicada no Diário Oficial da União, que define as quotas de custeio e de energia elétrica do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa para o período de 2025, nos termos da regulamentação vigente.

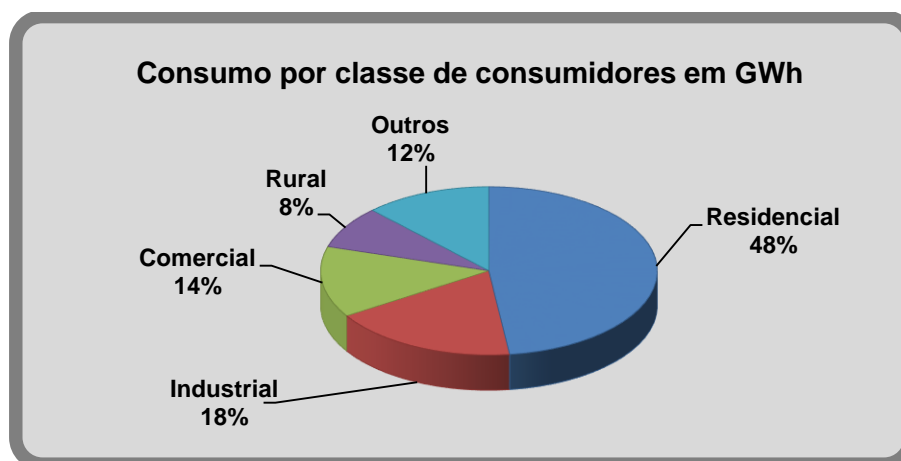
Distribuição direta por classe de consumo

O consumo de energia elétrica na área de atuação da cooperativa no ano 2025 foi de 57,93 GWh, apresentando uma redução de 10,74% em relação ao ano de 2024. A redução do consumo se deu principalmente pela alta migração de consumidores do Grupo A para o mercado livre de energia e também pelo aumento da GD (Geração Distribuída) na área de atuação da Coopercofal, além da recessão que alguns setores produtivos do Brasil sofreram.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores – em GWh			
Classe	2025	2024	%
Residencial	27,82	26,57	4,70
Industrial	10,42	18,31	(43,09)
Comercial	7,90	8,29	(4,70)
Rural	4,72	4,67	1,07
Outros	7,07	7,06	0,14
Total	57,93	64,90	(10,74)

Fonte: Departamento Engenharia/Faturamento – COOPERCOFAL, 2025.



Fonte: Departamento Comercial – COOPERCOFAL, 2025.

Na classe industrial o desempenho em 2025 foi 43,09 % inferior a 2024, resultado este que se deve a adesão de consumidores para compra de energia no mercado livre de energia e a expansão da GD (Geração Distribuída) também contribuem para essa redução. A classe residencial passou a representar o maior consumo de energia elétrica da área de permissão da Coopercofal com percentual de 48,00 %. O consumo de energia da Coopercofal em 2025 sofreu uma redução de 10,74 % quando comparado com o mesmo período do ano de 2024.

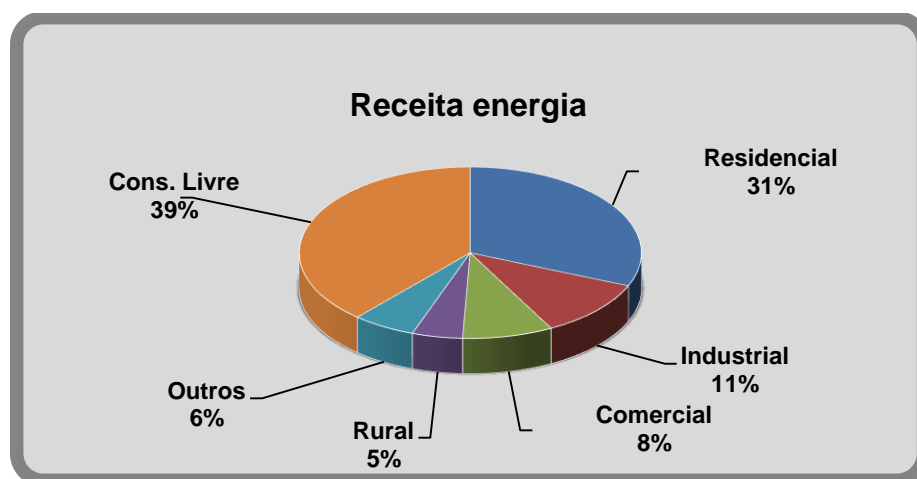
DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE

Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica e uso do sistema de distribuição no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 46.769 Mil, conforme quadro a seguir:

Receita energia			
Classe	2025	2024	%
Residencial	19.180	19.453	(1,40)
Industrial	6.661	12.481	(46,63)
Comercial	5.236	6.121	(14,46)
Rural	2.927	3.130	(6,49)
Outros	3.655	3.831	(4,59)
Subtotal	37.659	45.016	(16,34)
Cons. Livre	23.631	18.788	25,78
Total	61.290	63.804	(3,94)
(-) ICMS	14.521	13.067	11,13
Total Líquido	46.769	50.737	(7,82)

Fonte: Departamento Contabilidade – COOPERCOAL, 2025.



Fonte: Departamento Comercial – COOPERCOAL, 2025.

Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2025 atingiu R\$ 549,69 MWh.

Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS

Tarifa Média de Fornecimento em R\$ / MWh			
Classe	2025	2024	%
Residencial	584,31	632,40	(7,60)
Industrial	518,57	564,99	(8,22)
Comercial	585,29	495,72	18,07
Rural	575,37	623,14	(7,67)
Outros	402,44	440,75	(8,69)
Média	549,69	571,37	(3,79)

Fonte: Departamento Engenharia/Faturamento – COOPERCOCAL, 2025.

Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são, o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

DEC e FEC COOPERCOCAL

Conjunto Coopercoocal	2025	2024	%
DEC (horas)	4,21	6,94	(39,34)
FEC (interrupções)	4,07	5,53	(26,40)
TMD (minutos)	10,01	15,30	(34,58)
TMA (minutos)	29,52	31,22	(5,45)

COOPERCOCAL atendendo a determinação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica utiliza apenas 01 conjunto, denominado Conjunto COOPERCOCAL

Legenda dos indicadores:

DEC - expressa o intervalo de tempo que, em média, cada consumidor do conjunto considerado ficou privado de fornecimento de energia elétrica, no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais a três minutos.

FEC - exprime o número de interrupções que, em média, cada consumidor do conjunto considerado sofreu no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

TMD - tempo médio de deslocamento (expresso em minutos).

TMA - tempo médio de atendimento (expresso em minutos).

Atendimento ao consumidor

A Coopercofal coloca à disposição de seus associados e consumidores serviços de atendimento ao consumidor instalados na Sede Administrativa, localizada na Avenida Dr. Polidoro Santiago, nº 555, Centro, no município de Cocal do Sul/SC, no Centro Técnico Venícios Búrigo, localizado na Rua Elias Rosso, nº 593, Bairro Boa Vista, também no município de Cocal do Sul/SC, e no Posto de Atendimento situado na Avenida Presidente Vargas, nº 116, Centro, no município de Urussanga/SC. Também estão disponíveis os serviços de atendimento através de DDG (Discagem Direta Gratuita) pelo telefone/WhatsApp 0800 048 7019, com atendimento 24 horas.

Tecnologia da informação

Uma cooperativa distribuidora de energia elétrica utiliza soluções de tecnologia da informação para garantir a continuidade e a eficiência de seus serviços. Esses recursos, compostos por redes e infraestrutura de comunicação, permitem o registro, o processamento e o acompanhamento das demandas dos associados e consumidores.

Nesse contexto, a Coopercofal disponibiliza canais de relacionamento para facilitar o acesso aos serviços e à comunicação, assegurando um atendimento eficiente e adequado às necessidades dos consumidores, estando disponíveis:

Discagem direta gratuita

A Coopercofal disponibiliza tele atendimento gratuito aos associados e consumidores pelo número **0800 048 7019**, com atendimento 24 horas, disponível para qualquer operadora fixa ou móvel. Por esse canal, é possível solicitar serviços gerais e emergenciais, informações, registrar elogios, sugestões e reclamações.

Agência virtual

Por meio da Agência Virtual, disponível em <https://agencia.coopercocal.com.br/agenciavirtual3>, o associado/consumidor pode emitir a 2ª via da fatura, obter comprovante de residência, consultar histórico de consumo e débitos, solicitar serviços, comunicar falta de energia e consultar ou atualizar dados cadastrais. O canal também permite registrar dúvidas, elogios, sugestões e reclamações, de forma rápida, prática e segura. Além disso, no site é possível acessar informações sobre a estrutura da Coopercocal, como história, estatísticas, prestação de contas, notícias e eventos, entre outros conteúdos.

Aplicativo APP Coopercocal

Com as mesmas funcionalidades da Agência Virtual, o aplicativo da Coopercocal permite ao consumidor realizar suas demandas pelo celular de forma simples, rápida e segura. O aplicativo é gratuito e está disponível para Android e iOS. Para utilizá-lo, basta realizar o download na loja de aplicativos, efetuar o cadastro e acessar todos os serviços disponíveis.

WhatsApp

A cooperativa também disponibiliza atendimento por meio de assistente virtual e humano no WhatsApp, pelo número 0800 048 7019, com funcionamento 24 (vinte e quatro) horas por dia. O canal tem o objetivo de ampliar a eficiência da comunicação e facilitar o acesso às informações e aos serviços da cooperativa, sendo um canal de comunicação aberto, com auxílio da Carol, a assistente virtual da Coopercocal, também podem ser sanadas dúvidas, solicitações de informações e serviços entre muitas outras interações.



The banner features the Coopercocal logo on the left, which includes a yellow circle with a lightning bolt and the text 'ISO 9001 COOPERCOCAL Cooperativa Energética Cocal'. In the center, the text reads 'A Carol está pronta para agilizar seu atendimento.' followed by 'Chame no WhatsApp' and the phone number '0800 048 7019' with a WhatsApp icon. On the right, there is a cartoon illustration of a woman named Carol wearing a headset and a white shirt, pointing towards the text.

Novos negócios

O setor de energia passa por uma transformação estrutural, marcada pela aceleração da transição energética, pela incorporação de tecnologias inovadoras e pela evolução das demandas globais de consumo. Esse novo cenário impulsiona o surgimento de oportunidades voltadas à eficiência, à sustentabilidade e ao uso racional dos recursos naturais.

Inserida nesse contexto, a Coopercojal adota uma estratégia baseada no fortalecimento de parcerias que permitam a redução de custos, o aumento da capacidade de investimento e a ampliação da qualidade dos serviços prestados aos consumidores. A atuação integrada possibilita a geração de sinergias operacionais, resultando em ganhos de eficiência, produtividade e rentabilidade.

Os esforços da Cooperativa concentram-se na conexão de novos usuários ao sistema de transmissão, promovendo crescimento de receita aliado à otimização dos custos financeiros do empreendimento. Essas iniciativas abrangem tanto a modernização das infraestruturas existentes quanto o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, com foco na eficiência operacional, na competitividade e no compromisso com a sustentabilidade.

A Coopercojal atendendo as prerrogativas de seu planejamento anual, buscará adentrar a o mercado de geração em pequena escala e caráter experimental de forma a participar das novas tendências de mercado.

Participações da COOPERCOCAL:

Empresas	Investimento	Negócio
Sicoob Credisulca SC	281	Cooperativa de Crédito
Sicred Extremo Sul SC	2	Cooperativa de Crédito
FECOERUSC	2	Fed. Coop. Energ. SC
Total	285	

Fonte: Departamento de Contabilidade – COOPERCOCAL, 2025.

DESEMPENHO ECONÔMICO / FINANCEIRO



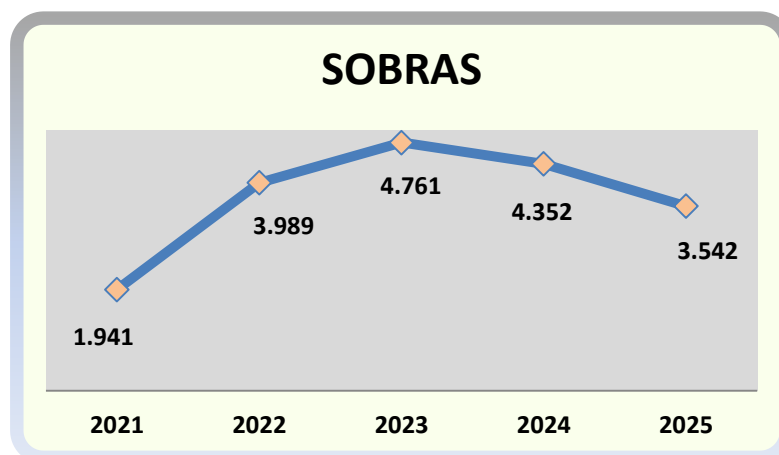
COOPERCOCAL
Cooperativa Energética Cocal

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Sobras

Em 2025 as sobras líquidas, antes dos impostos e destinações estatutárias, foram de R\$ 3.542 mil, contra R\$ 4.352 mil em 2024, uma redução de 18,61%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 59.313 mil em 2025, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 54.096 mil, um aumento de 9,64%. O custo do serviço da energia elétrica, energia comprada e custo de operação, totalizaram em 2025 R\$ 55.979 mil, 12,42% superiores em relação a 2024 que foi de R\$ 49.796 mil.

As sobras dos últimos 05 (cinco) exercícios apresentam-se conforme evolução abaixo.

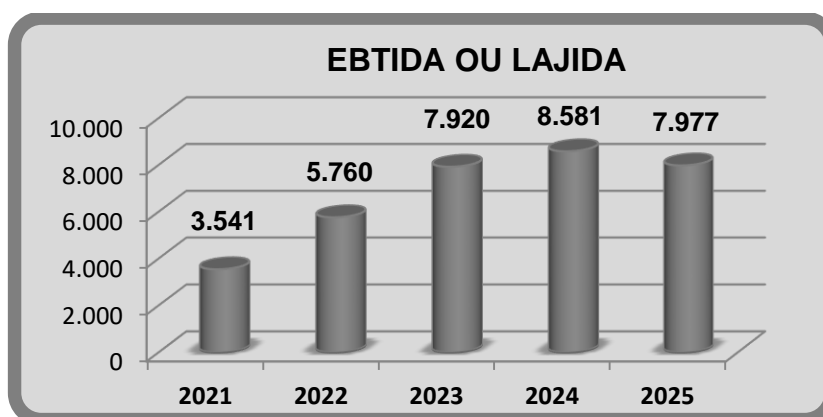


Fonte: Departamento de Contabilidade – COOPERCOCAL, 2025.

A redução das sobras ocorreu principalmente pelo aumento nas Deduções da Receita Operacional (ICMS e Encargos do Consumidor), Custo do Serviço da Energia Elétrica e Custo de Operação.

EBITDA ou LAJIDA

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, foram de R\$ 7.977 mil, 7,04% inferior a 2024, que foi de R\$ 8.521 mil conforme evolução abaixo:



Fonte: Departamento de Contabilidade – COOPERCOCAL, 2025.

Investimentos

Em 2025, os investimentos da cooperativa resultaram em R\$ 3.676 mil, 86,16% superior em relação a 2024.

Investimentos	2025	2024	%
Na permissão	3.536	1.907	85,42
Aumento/redução de investimento	140	100	40
Total	3.676	2.007	83,16

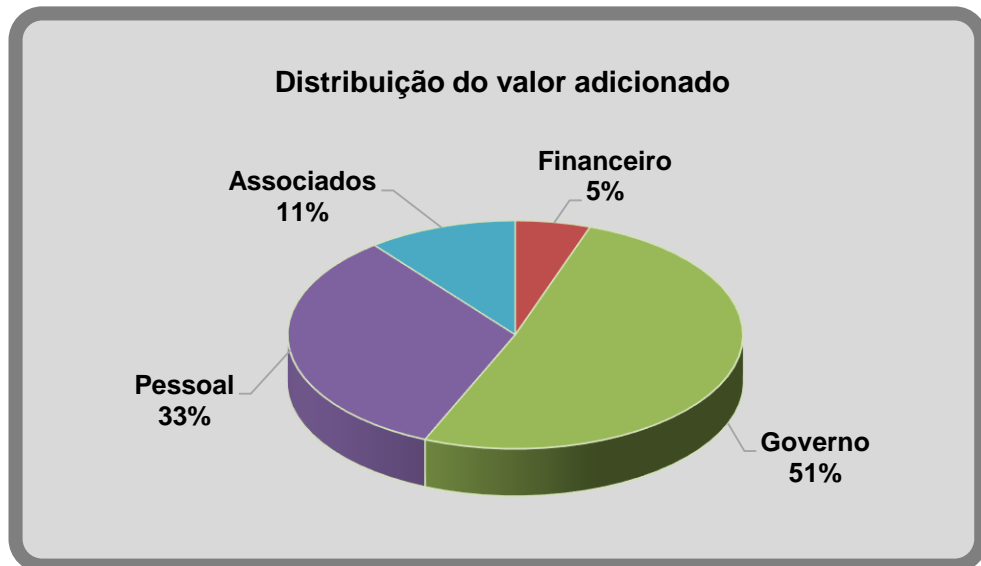
Fonte: Departamento de Contabilidade – COOPERCOCAL, 2025.

Captações de recursos

Para viabilizar o programa de investimentos a cooperativa utilizou recursos próprios resultantes de sobras dos exercícios quotas de reintegração e fundos estatutários.

Valor adicionado

Em 2025, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela cooperativa foi de R\$ 33.300 mil, representando 39,08 % da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Fonte: Departamento de Contabilidade – COOPERCOCAL, 2025.

RELAÇÃO COM ASSOCIADOS



COOPERCOCAL
Cooperativa Energética Cocal

RELAÇÃO COM ASSOCIADOS

Política de reinvestimento e distribuição das sobras

Aos associados, é garantido estatutariamente à destinação das sobras líquidas do exercício, as quais têm aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da cooperativa era de R\$ 3.433 mil, sendo compostas por 3.432.279 quotas-parte com valor nominal de R\$ 1,00 real cada.

Associados	
Total de associados em dezembro de 2024	18.221
(+) admitidos em 2025	806
(-) demitidos em 2025	7
(-) eliminados em 2025	-
(-) excluídos em 2025	-
Total	19.020

Fonte: Departamento Comercial – COOPERCOCAL, 2025.

Comportamento do preço das quotas-parte

As quotas-parte permanecem com os preços previstos no Capítulo V, Do Capital Social, Art. 19º do estatuto social.

Atendimento aos associados

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a cooperativa coloca à disposição dos seus associados, a Central de Atendimento aos Associados, instalada na sua Sede Administrativa, sito Avenida Dr. Polidoro Santiago, nº 555 – Centro – Cocal do Sul/SC, posto de atendimento localizado na Avenida Presidente Vargas, nº 116 – Centro – Urussanga/SC e Centro Técnico Venícios Búrigo, localizado na Rua Elias Rosso, nº 593, Bairro Boa Vista, município de Cocal do Sul/SC onde fica o COD (Centro de Operação e Distribuição), com plantão 24 horas. Os mesmos serviços estão disponíveis também por telefone (48) 3447-7000, ou ligações pelo sistema DDG

(Discagem Direta Gratuita) por meio do número 0800 048 7019 e através do site www.coopercocal.com.br.

Reconhecimento de Qualidade e Confiança

Como resultado do compromisso com a excelência no fornecimento de energia elétrica e serviços prestados, a Coopercocal conquistou, em 2025, o terceiro lugar na categoria "Permissionárias acima de 10 mil unidades consumidoras" e o quarto lugar na classificação "Brasil Permissionárias", no Prêmio ANEEL de Qualidade (IASC). Este prêmio, concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), avalia a qualidade no fornecimento, a eficiência no atendimento e a satisfação dos consumidores em todo o Brasil.

A Cooperccocal se destaca pela eficiência nos serviços oferecidos, incluindo atendimento 24 horas por telefone e WhatsApp, manutenção ágil da rede elétrica, modernização constante de sua infraestrutura e ações voltadas à orientação e segurança dos consumidores, garantindo a excelência nos serviços prestados.

Além disso, no início de 2025, a Cooperccocal foi reconhecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) com o Prêmio SomosCoop 2024, na categoria Intercooperação, em reconhecimento ao seu espírito cooperativista e às ações conjuntas desenvolvidas com outras cooperativas de Santa Catarina em apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes, por meio de uma força-tarefa solidária à Cooperativa CETEL, evidenciando o cooperativismo como instrumento de transformação social.

O reconhecimento obtido consolida a Cooperccocal como referência no setor elétrico e na intercooperação, evidenciando a excelência de sua gestão e reforçando o compromisso permanente com a transparência, a eficiência operacional, a responsabilidade institucional e a promoção do bem-estar das comunidades em geral.

GESTÃO



COOPERCOCAL
Cooperativa Energética Cocal

GESTÃO

Planejamento empresarial

A cooperativa tem obtido êxito na adaptação às rápidas transformações do setor elétrico, resultado, em grande parte, da qualidade de seu planejamento empresarial. Esse planejamento baseia-se na avaliação contínua dos fatores internos e externos que influenciam o desenvolvimento de sua área de atuação, bem como na adequação permanente de seus objetivos estratégicos, visando ao aprimoramento da gestão e ao alcance das metas e resultados estabelecidos. Em 2025 foram realizados treinamentos de abrangência administrativa e técnica a fim de focar na maximização da qualidade, na rentabilidade dos serviços prestados e na preservação do equilíbrio econômico-financeiro da permissão, de forma sustentável, visando atingir a satisfação dos associados, consumidores, colaboradores, fornecedores e a todos que fazem parte da gestão do negócio.

Recursos humanos

Em 2025 a cooperativa investiu R\$ 197.287,93 em capacitação profissional através de treinamentos, formações e cursos, do total R\$ 90.454,79 foram subsidiados pelo SESCOOP – Sistema Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, de modo a manter a cooperativa integrada na evolução nas áreas tecnológica e gerencial e, oferecer aos empregados, oportunidade de desenvolvimento.

A Coopercoocal mantém um programa de treinamento intenso de qualificação a seus colaboradores, com foco na segurança do trabalho, índice zero de acidentes, trabalho em equipe, saúde mental e reciclagens, além da ampliação de novos conhecimentos. Treinar pessoas é sinônimo de bom atendimento e qualidade nos serviços prestados, melhora o desempenho dos colaboradores e aumenta o engajamento com a empresa.

Segue relação dos treinamentos realizados em 2025:

- ✓ Treinamento de NR35 Trabalho em Altura (Reciclagem)
- ✓ Palestra de Comunicação e Liderança Cooperativista
- ✓ Palestra Mente em Equilíbrio
- ✓ Palestra com a apresentação da Política de Sustentabilidade
- ✓ Palestra do Código de Conduta com base na Lei do Assédio
- ✓ Formação de Gestão e Liderança
- ✓ Treinamento de NR10 (Reciclagem)
- ✓ Treinamento Vivencial
- ✓ Treinamento da Resolução Normativa ANEEL nº 1000
- ✓ Treinamento Vivencial para mulheres
- ✓ Participação no SENDI
- ✓ Treinamento de Operador de Guindauto (Reciclagem)
- ✓ Palestra Cortellando: Trilhas no Pensar e no Fazer
- ✓ Treinamento de Operador de Motosserra
- ✓ Treinamento da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
- ✓ Treinamento de Operador de Subestação (Reciclagem)
- ✓ Participação no Masterclass de Gestão de Pessoas
- ✓ Treinamento de Operador de Cesta aérea
- ✓ Participação no ENCOSSEL
- ✓ SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho com palestras voltadas ao Bem Estar, Equilíbrio, Saúde Mental, Educação Financeira, Assédio Moral e Sexual e Motivação.
- ✓ Treinamento de NR 05 - CIPA
- ✓ Treinamento de Manutenção de Redes de Distribuição Subterrânea

A fim de estimular os colaboradores e preocupada com a saúde e bem-estar dos mesmos a Coopercojal concede aos seus empregados os benefícios descritos abaixo.

Comissão interna de prevenção de acidentes - CIPA

A comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) é uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos trabalhadores, de forma paritária na empresa, que por meio de reuniões mensais e acompanhamento das atividades tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

O objetivo da CIPA é observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos. Sua missão é a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores.

Seu papel mais importante é o de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa, entre gerentes e empregados, em relação à forma como os trabalhos são realizados, objetivando sempre melhorar as condições de trabalho, visando à humanização do trabalho e procurando atualizar-se com o que de mais moderno em questão de segurança.

Segurança no Trabalho

A conscientização para a importância do uso correto dos equipamentos e propor medidas corretivas ou preventivas de acordo com às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR) que são a mola propulsora das iniciativas desenvolvidas pela cooperativa para garantir a segurança de seus trabalhadores. A Coopercocal investiu e apoiou O SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho) e os membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que durante a gestão 2024/2025 realizaram atividades e vistorias com o objetivo de orientar os colaboradores quanto ao uso correto e adequado dos equipamentos de segurança (EPI's e EPC's) em suas rotinas sempre respeitando os procedimentos específicos de cada tipo de atividade.

A CIPA tem por objetivo observar, orientar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir e até eliminar os riscos existentes. Sua missão é a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores.

Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho - SIPAT

A cooperativa promoveu na última semana de novembro a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), que segundo as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, deve ser realizada anualmente seguindo o cronograma da CIPA, foram quatro dias dedicados a promover o conhecimento e conscientização sobre prevenção de acidentes, saúde, qualidade de vida e segurança no trabalho. Ocorreram palestras com temas como código de conduta com base na lei do assédio, bem estar, equilíbrio, saúde mental, educação financeira e motivação.

Bolsa de estudos - Além dos treinamentos recebidos na empresa a cooperativa também fornece bolsa de estudos a seus colaboradores nos cursos de ensino médio, cursos técnicos, ensino superior e especializações. Os colaboradores contam também com o auxílio educação do SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

Plano de saúde – Ao colaborador é concedido sem custo de mensalidade plano de saúde Unimed Uniflex com 50% de coparticipação, onde a empresa beneficia em 100% o valor da mensalidade. Para os dependentes o valor da mensalidade é dividido entre a cooperativa e o colaborador.

Convênio com academia - Pensando no bem-estar dos colaboradores, a cooperativa incentiva a atividade física. A mesma traz benefícios à saúde dos colaboradores, com reflexo na melhoria do humor e pode reduzir traços de ansiedade. Pessoas saudáveis e bem-dispostas trarão maior produtividade ao seu dia a dia.

Convênio odontológico – A empresa possui convênio odontológico sem custo para o colaborador.

Convênio com Farmácia – A empresa possui convênio com rede de farmácias, oferecendo facilidades e vantagens aos seus colaboradores.

Vacina da gripe – A cooperativa disponibiliza a vacina contra a gripe (H1N1) gratuitamente a todos os colaboradores. A imunização apresenta benefícios não só para os funcionários, mas para a empresa também. A gripe é uma doença infecciosa e transmissível e a vacina ajuda a diminuir os casos no inverno, prevenindo complicações.

Seguro de vida – Desde o momento da contratação, o colaborador é contemplado com uma apólice de seguro de vida. Do ponto de vista da cooperativa, oferecer um seguro de vida a seus colaboradores representa um benefício que proporciona tranquilidade quanto a segurança do colaborador e de seus familiares.

Convênio para saúde ocupacional e segurança no trabalho – A empresa possui convênio com empresa terceirizada especializada, responsável pela elaboração de laudos técnicos e pela realização de exames periódicos, em conformidade com a legislação vigente.

Vale alimentação – A cooperativa concede cartão de vale-alimentação aos colaboradores, com valor fixado anualmente conforme a Convenção Coletiva de Trabalho.

Uniforme a todos os seus colaboradores – É disponibilizado, gratuitamente aos colaboradores, uniformes com a logomarca da empresa, sendo um diferencial para a identificação dos colaboradores.

Responsabilidade

Para a cooperativa, responsabilidade é comprometer-se com um conjunto de políticas, programas e práticas que não apenas atendam, mas ultrapassem as exigências éticas e legais no que toca à proteção do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade onde opera e da sociedade como um todo. É uma atitude proativa de estender a mão, ajudando a reduzir as profundas diferenças sociais.

PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – Este programa desenvolvido pelo SESCOOP/SC, em parceria com a Unidade Nacional, busca promover a adoção de boas práticas de Governança e Gestão pelas Cooperativas. Por meio de aplicação de instrumento de autoavaliação, o Diagnóstico de Governança e Gestão proporciona uma reflexão sobre as práticas de gestão existentes, identifica os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, promove aprendizados organizacionais e possibilita a construção de planos de ação, buscando uma visão sistêmica do negócio. Na Coopercojal, a autoavaliação é feita anualmente e junto ao comitê desenvolvemos boas práticas de melhorias.

ESG - Ambiental, Social e Governança - A Coopercojal vem desenvolvendo um grande avanço na área da sustentabilidade, a começar pela criação da Cartilha de Sustentabilidade que direciona e fortalece o compromisso ambiental e social da Cooperativa. Através de consultoria contratada a implementação da Política vem identificando e promovendo melhorias, gerando benefícios como redução de custos operacionais, maior conformidade legal e redução de riscos ambientais, melhoria da imagem da Cooperativa, engajamento da equipe e da comunidade, além de fortalecer uma cultura organizacional sustentável.

Carro elétrico

Em 2025, a Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL deu mais um passo importante em direção à inovação e à responsabilidade ambiental com a incorporação de seu primeiro veículo 100% elétrico à frota corporativa. Desde sua aquisição, grande parte dos deslocamentos operacionais passou a ser realizada com o novo automóvel, refletindo uma decisão estratégica que prioriza a mobilidade eficiente, a redução de custos operacionais e, sobretudo, o compromisso ampliado com a sustentabilidade. A adoção do carro elétrico traz diversas vantagens, entre elas a eliminação de emissões diretas de gases poluentes, menor nível de ruídos, manutenção simplificada e maior eficiência energética. Além disso, representa uma alternativa moderna e alinhada às melhores práticas do setor elétrico, reforçando o papel da Coopercocal como agente incentivador do uso de tecnologias limpas e de soluções que contribuem para a preservação ambiental.

Com essa iniciativa, a Cooperativa fortalece sua visão de futuro e reafirma sua responsabilidade com a comunidade, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Benefícios diretos de um carro 100% elétrico:

- O veículo não libera CO₂, fumaça, ruídos intensos ou outros poluentes durante o uso, contribuindo diretamente para um ambiente mais limpo.
- Redução imediata de custos com combustível.



Estendendo a todos os benefícios da eletricidade

A universalização do atendimento ao benefício de distribuição de energia elétrica aos nossos associados consumidores evidencia a relevância social da nossa atuação.

Preservando e restaurando o meio ambiente

Rede compacta ou linha verde

É o sistema de rede de distribuição protegido desenvolvido para substituir a rede convencional, onde a arborização é muito rica. O sistema é composto por cabos de alumínio recobertos por uma camada protetora.

Com a construção de novas redes de MT protegidas, bem como a renovação de redes já existentes utilizando condutores protegidos, reduz substancialmente a necessidade e a frequência de podas nas proximidades dos alimentadores. Proporcionando além do ganho financeiro a redução nos índices de faltas, com a redução dos danos estruturais no sistema de distribuição e o mais importante, a preservação do meio ambiente na área de atuação da Coopercoocal.

Nesse sentido, a Coopercoocal continua ampliando suas redes protegidas, totalizando um aumento no ano de 2025 de 15,92 km, que representa um acréscimo de 12,75%, fazendo com que atualmente as redes protegidas contabilizem 140,75 km.

A Cooperccocal manteve, ao longo de 2025, seu programa contínuo de execução de obras no sistema de distribuição de energia elétrica, promovendo a expansão, renovação e modernização da rede, com o objetivo de ampliar a confiabilidade, a segurança operacional e a qualidade do fornecimento de energia aos seus associados. Todas as ações foram conduzidas com monitoramento permanente dos indicadores de qualidade estabelecidos pela ANEEL, assegurando conformidade regulatória e eficiência no atendimento.

Durante o exercício, foram executadas obras de expansão de rede, bem como a construção e reforma de redes elétricas, atendendo ao crescimento da demanda e à necessidade de melhoria do sistema existente. Destacam-se, ainda, os serviços de implantação e substituição de postes, adequando a infraestrutura às normas técnicas e operacionais vigentes.

A manutenção preventiva, aliada à expansão das linhas de distribuição, permaneceu como fator essencial para a melhoria da qualidade do atendimento, refletindo diretamente na redução de interrupções e no aumento da confiabilidade do sistema.

Essas ações reforçam o compromisso da Cooperccocal com a prestação de um serviço eficiente, seguro e de qualidade, consolidando bases técnicas sólidas para a continuidade das operações e para o atendimento às necessidades atuais e futuras dos associados.

No quadro a seguir, apresentamos os principais indicadores dos setores técnico, contábil e comercial.

DESEMPENHO OPERACIONAL



COOPERCOCAL
Cooperativa Energética Cocal

Permissionária em Números

Mercado	2025	2024	%
Área de permissão (Km ²)	242	242	-
Demanda máxima (MW)	30,88	28,27	9,23
Suprimento (compra) (MWh)	64.616	70.554	(8,42)
Distribuição direta (MWh)	57.930	64.891	(10,73)
Consumo residencial médio (MWh/ano)	2.318	2.214	4,70
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	549,69	571,37	(3,79)
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	584,31	632,40	(7,60)
Industrial	518,57	564,99	(8,22)
Comercial	585,29	495,72	18,07
Rural	575,37	623,14	(7,67)
Outros	402,44	440,75	(8,69)
DEC (horas) – Conjunto – Cocal do Sul	4,21	6,94	(39,34)
FEC (nº de interrupções) – Conjunto – Cocal do Sul	4,07	5,53	(26,40)
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes)	31,65	31,03	2,00
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	9,48	9,30	1,94
Número de reclamações por 10.000 consumidores	4,95	0,84	489,29

Atendimento	2025	2024	%
Número de consumidores	12.256	12.034	1,84
Número de empregados	87	88	(1,14)
Número de consumidores por empregado	141	137	2,92
Número de localidades atendidas	9	9	-
Número de agências	1	1	-
Número de postos de atendimento	3	3	-

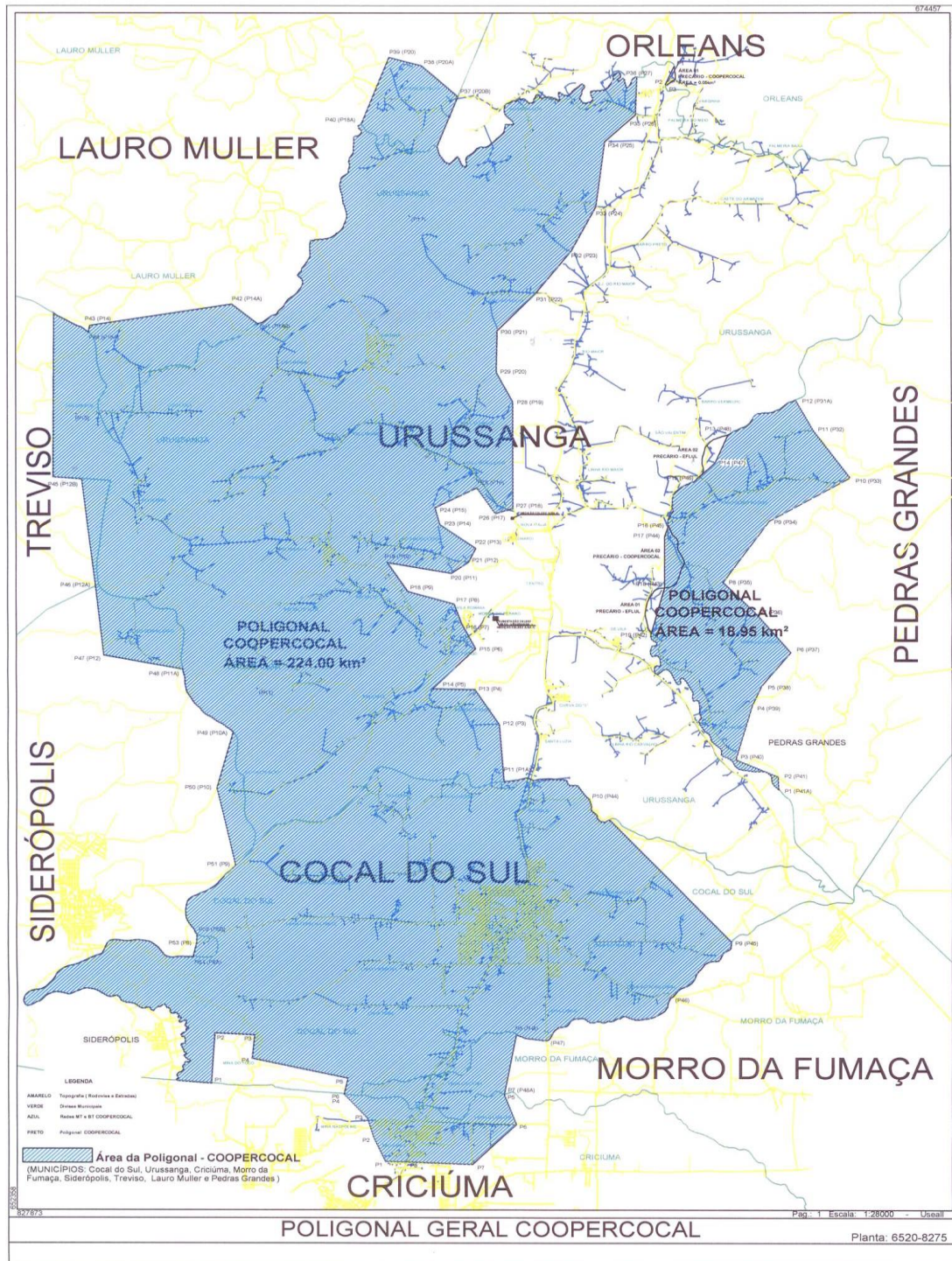
Operacionais	2025	2024	%
Número de subestações	1	1	-
Linhas de Distribuição (Km)	847	825	2,67
Linhas de distribuição 69 kV (Km)	11	11	-
Número de transformadores	1.100	1.065	3,29
Número de postes Redes de Distribuição	12.036	11.924	0,94
Número de postes Linha de Distribuição 69 Kv	92	92	-
Capacidade Instalada (MVA)	87,12	85,24	2,21

Dados financeiros	2025	2024	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	85.887	76.503	12,27
Receita operacional líquida (R\$ mil)	59.313	54.096	9,64
Margem operacional do serviço líquida (%)	4,12	5,69	(27,59)
Sobras líquidas (R\$ mil)	3.542	4.352	(18,61)
Sobras líquidas por lote de 1000 quotas	3,54	4,35	(18,62)
Patrimônio líquido (R\$ mil)	51.454	48.191	6,77
Valor patrimonial do lote de mil quotas (R\$ mil)	1	1	-
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	6,88	9,03	(23,81)
Endividamento do patrimônio líquido (%)	36,55	39,56	(7,61)

Indicadores de desempenho	2025	2024	%
Salário médio dos funcionários (R\$ mil)	5,44	4,95	9,90
Energia comprada por funcionário em MWh	743	802	(7,36)
Energia comprada por consumidor em MWh	5,27	5,86	(10,07)

DESEMPENHO OPERACIONAL

Área de permissão



Fonte: Departamento Técnico - COOPERCOCAL, 2025.

SERVIÇOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2025

Principais obras de redes de distribuição, ampliação e melhorias

- Melhoria na rede de M.T, instalação de 12 equipamentos Religadores na área de abrangência da Coopercojal;
- Expansão da rede de MT e BT com instalação de transformador trifásico para adequação da rede na comunidade do Alto Rio Molha;
- Expansão e adequação da rede de MT e BT com realocação de transformadores trifásicos na comunidade de Palmeira Alta;
- Expansão e adequação da rede de MT e BT, com realocação de um transformador trifásico e instalação de um novo transformador em Santaninha - Urussanga;
- Construção de rede de M.T trifásica com instalação de transformador, para atendimento de novos consumidores na localidade de Linha Cabral – Cocal do Sul;
- Expansão de rede de MT e BT e realocação da mesma as margens da rodovia, para pavimentação asfáltica, na localidade de Rancho dos Bugres – Pedras Grandes;
- Construção de rede de MT com instalação de transformador monofásico, para atendimento de novos consumidores rurais na localidade de Palmeira do Meio – Orleans;
- Expansão da rede de MT na comunidade de Belvedere Baixo, com extensão da rede existente, implantação de postes e instalação de condutores protegidos em toda a área de ampliação, no município de Urussanga.
- Construção de rede de M.T trifásica com condutores protegidos e instalação de transformador, para atendimento de novos consumidores nas localidades de Belvedere e Belvedere Baixo – Urussanga;
- Expansão da rede de BT, com instalação de transformador trifásico e substituição dos condutores nus por condutores isolados, no bairro Brasília, município de Cocal do Sul.;
- Deslocados postes de B.T e substituído condutores isolados, Bairro Boa Vista – Cocal do Sul;

Serviços executados

Indicadores de desempenho	2025	2024	%
Redes construídas (Km)	29,25	28,88	1,28
Redes reformadas (km)	18,64	18,78	(0,75)
Postes implantados	779	715	8,95
Postes retirados	227	247	(8,10)
Postes trocados	115	128	(10,16)
Transformadores instalados (monofásico)	7	9	(22,22)
Transformadores instalados (trifásico)	33	22	50,00
Transformadores substituídos (monofásico)	9	1	800,00
Transformadores substituídos (trifásico)	33	26	26,92
Transformadores queimados (monofásico)	2	4	(50,00)
Transformadores queimados (trifásico)	20	13	53,85
Manutenções gerais (cruzetas)	13	19	(31,58)
Manutenções gerais (para-raios)	18	31	(41,94)
Manutenções gerais (chaves MT)	79	69	14,49

Obs.: Dados apresentados de acordo com ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) mensal de serviços executados.

Transformadores - aumento de potência

No ano de 2025, a COOPERCOCAL efetuou a substituição de 42 (quarenta e dois) transformadores, com 532,5 KVA de aumento de potência e instalou outros 40 (quarenta) novos transformadores, aumentando em 1.467,5 kVA de potência instalada, somando um total de 2.000 kVA, garantindo assim energia elétrica com maior qualidade para os associados e consumidores. Foram alterados os seguintes transformadores:

- Transformador Monofásico de 5 para Monofásico de 15 kVA – 01 unidades;
- Transformador Monofásico de 5 para Monofásico de 25 kVA – 01 unidades;
- Transformador Monofásico de 15 para Monofásico de 25 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monofásico de 10 para Trifásico de 15 kVA – 02 unidades;
- Transformador Monofásico de 15 para Trifásico de 15 kVA – 02 unidades;
- Transformador Monofásico de 15 para Trifásico de 30 kVA – 01 unidades;
- Transformador Monofásico de 25 para Trifásico de 15 kVA – 01 unidades;
- Transformador Trifásico de 15 para Trifásico de 30 kVA – 01 unidade;
- Transformador Trifásico de 15 para Trifásico de 45 kVA – 01 unidade;
- Transformador Trifásico de 15 para Trifásico de 75 kVA – 01 unidade;
- Transformador Trifásico de 30 para Trifásico de 45 kVA – 06 unidades;
- Transformador Trifásico de 30 para Trifásico de 75 kVA – 05 unidades;
- Transformador Trifásico de 45 para Trifásico de 75 kVA – 02 unidades;
- Transformador Trifásico de 75 para Trifásico de 112,5 kVA – 02 unidades;
- Transformador Trifásico de 112,5 para Trifásico de 150 kVA – 01 unidade;

Loteamentos

A permissionária realizou a construção de redes em diversos empreendimentos com participação dos proprietários mediante fornecimento de materiais, conforme normas aplicadas pela distribuidora aos projetos de implantação de redes.

Plantão 24 horas (isso inclui todas as chamadas via ordem de serviço)

O Centro de Operação de Distribuição - COD, no exercício de 2025, atendeu a 18.131 chamados em diversas localidades, como:

- Falta de energia;
- Verificação de nível de tensão;
- Ligação de energia;
- Troca de disjuntor e demais ocorrências.

Contando sempre com a correção e a manutenção no sistema de distribuição e orientações sobre o manuseio e uso correto de energia elétrica aos consumidores e associados.

Projetos elétricos

O departamento técnico da COOPERCOCAL analisa e aprova a padronização das instalações elétricas dos novos e atuais estabelecimentos presentes em nossa área de atuação.

No exercício de 2025, foram analisados 210 projetos entre residenciais, industriais, comerciais, loteamentos, compartilhamento de estruturas, edifícios e microgeração.

Com o objetivo de garantir maior segurança e confiabilidade nas instalações, é necessária apresentação de projeto elétrico conforme normas técnicas adotadas pela COOPERCOCAL, quando instalada unidade consumidora que necessite de proteção superior a 50 A e até mesmo a adequação padrões que visam colocar equipamentos que necessitem de proteção específica.

BALANÇO ENERGÉTICO 2025

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, no exercício de 2025, adquiriu 64,62 GWh de energia, provenientes dos contratos com os fornecedores, quantia está responsável pelo suprimento de energia elétrica da cooperativa. A distribuição por parte da Coopercocal foi de 57,93 GWh/ano, registrando um percentual de perda de 10,35% que corresponde a 6,69 GWh/ano.

As perdas de energia ocorridas no ano de 2025 sofreram um pequeno aumento percentual, essa situação se dá principalmente pela implementação da nova linha de transmissão 69kV da Coopercocal. Como anteriormente a Coopercocal não possuía linha de transmissão, não existia perdas na transmissão, pois a medição de energia era feita na Subestação 69kV da Coopercocal. Com a implementação da nova LT de propriedade, a medição de energia passou a ser realizada na Subestação de Energia da CGT Eletrosul em Siderópolis, contabilizando assim perdas no transporte dessa energia.

Vale lembrar, que a perda técnica por efeito joule, é uma condição física, onde a energia se transforma em calor. A LT 69kV da Coopercocal, assim como qualquer rede de energia, está sujeita a essa condição.

O aumento percentual das perdas se dá devido à redução no volume de venda de energia no mercado cativo pela Coopercocal, isso ocorre pois no ano de 2024, devido a abertura do mercado livre de energia, muitas empresas do Grupo A, decidiram migrar para o ambiente de contratação livre, causando assim essa queda expressiva no volume (gWh) consequentemente no volume (gWh) das perdas, em 2025 esse movimento se manteve.

Tratando-se de perdas reais, ou seja, a diferença de toda energia injetada na rede da Coopercocal (174,02 GWh) e toda a energia distribuída pela Coopercocal (167,33 GWh), a perda é de apenas 3,85 %.

A Cooperccocal continua com um patamar de perdas muito baixa, esse dado importante, indica o sucesso das ações implementadas pela Cooperccocal nos últimos exercícios. A Cooperccocal conta com um robusto plano de manutenção preventiva, efetuando diversos trabalhos como, recondução de circuitos sobrecarregados, a substituição de cabos nus por cabos isolados e/ou protegidos, as inspeções técnicas nas unidades consumidoras, a substituição de medidores antigos, dão suporte a redução das perdas no sistema de distribuição da Cooperccocal.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Distribuição

O valor destinado para a expansão, renovação, melhoria e manutenção do sistema de distribuição de energia será de R\$ 3.807.000,00 (três milhões oitocentos e sete mil reais) destinados de tal forma:

- R\$ 1.807.000,00 (um milhão e oitocentos e sete mil reais) para obras do caráter de expansão de redes de distribuição de energia;
- R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para obras de renovação de redes de distribuição de energia;
- R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para melhoria do sistema de distribuição de energia;
- R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para aquisição de equipamentos de medição e ramais;

Comercialização

Os investimentos na área comercial objetivam dar continuidade a melhoria nos serviços de leitura e atendimento ao consumidor mantendo controle na aplicação das normativas legais previsto no contrato de permissão firmado junto a Aneel e disposições contidas nas condições gerais de fornecimento.

O valor de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) será aplicado em softwares de gestão comercial de forma a aprimorar a eficiência e agilidade aos procedimentos comerciais e implementação de serviço de remessa de notas fiscais de fornecimento aos consumidores associados através de meios digital.

Administração

O plano de investimento na área de administrativa ainda continua sendo a conclusão do cumprimento do disposto no estatuto social no que tange a estrutura administrativa e desenvolvimento na compilação dos dados coletados.

As atividades do plano administrativo elencadas preveem um desembolso financeiro de R\$ 350 mil (trezentos e cinquenta mil reais).

AUDITORES INDEPENDENTES

A Audiconsult Auditores S/S – São José/SC prestou os serviços de auditoria externa relativa às demonstrações financeiras do exercício de 2025.

AGRADECIMENTOS

Ao conselho de administração e conselho fiscal que não mediram esforços e que novamente se mantiveram unidos nas decisões de interesse da COOPERCOCAL.

Ao quadro funcional, que com empenho e dedicação conseguiram executar as atividades inerentes ao bom desempenho do serviço de distribuição de energia elétrica em nossa área de permissão.

Aos parceiros, fornecedores e outros que indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da permissionária.

Ao associado consumidor que continua a confiar e participar de todas as atividades da permissionária expressando confiança na luta de consolidação do ideal cooperativo.

Cocal do Sul - SC, 09 de janeiro de 2026.

Altair Lorival de Mélo
Presidente

Nádia Guollo Bortolatto
Secretária

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / SOCIETÁRIAS



COOPERCOCAL
Cooperativa Energética Cocal

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

BALANÇO PATRIMONIAL
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais)

ATIVO	Notas	Legislação Societária	
		2025	2024
Circulante		11.410	11.760
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.109	2.544
Consumidores	7	8.300	7.748
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(697)	(457)
Serviços em curso	8	22	11
Tributos a compensar	9	93	50
Almoxarifado operacional	10	261	234
Ativos financeiros setoriais	11	384	-
Despesas pagas antecipadamente	12	69	62
Outros ativos circulantes	13	1.869	1.568
Não Circulante		62.884	58.806
Consumidores	7	192	192
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(192)	(192)
Tributos a compensar	9	188	63
Outros ativos não circulantes	14	19.899	17.445
Bens e atividades não vinculadas à concessão	15	2.428	2.289
Intangível	16	40.369	39.009
TOTAL DO ATIVO		74.294	70.566

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Legislação Societária	
		2025	2024
Circulante		11.197	10.046
Fornecedores	17	1.739	1.507
Empréstimos e financiamentos	18	1.405	1.405
Obrigações sociais e trabalhistas	19	1.752	1.538
Tributos	20	1.567	1.362
Provisão para litígios	21	141	171
Encargos setoriais	22	14	225
Passivos financeiros setoriais	11	3.327	3.114
Outros passivos circulantes	23	1.252	724
Não Circulante		11.643	12.329
Empréstimos e financiamentos	18	7.612	9.018
Obrigações vinculadas a permissão	24	4.031	3.311
Patrimônio Líquido		51.454	48.191
Capital social	25	3.433	3.397
Reserva de capital	26	27	27
Reserva de sobras	27	46.734	43.273
Sobras a disposição da AGO	28	1.260	1.494
TOTAL DO PASSIVO		74.294	70.566

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos milhares de reais)

	Notas	Legislação Societária	
		2025	2024
Ingresso/Receita Operacional	29	85.887	76.503
Fornecimento de energia elétrica	29.1	39.373	45.089
Tarifa do uso do sistema de distribuição	29.1	23.631	18.788
Serviços cobráveis		16	16
Doações, contribuições e subvenções	29.2	12.960	6.921
Outras receitas operacionais	29.3	9.907	5.689
(-) Deduções da Receita Operacional	30	(26.574)	(22.407)
ICMS		(14.521)	(13.067)
Encargos do consumidor	30.1	(12.053)	(9.340)
(=) Ingresso/Receita Operacional Líquida		59.313	54.096
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica		(55.979)	(49.796)
Custo da Energia Comprada	31	(21.686)	(23.062)
Energia elétrica comprada para revenda		(12.155)	(15.301)
Encargos de uso do sistema de distribuição		(66)	(71)
Proinfa		(1.537)	(1.246)
Encargos de transmissão		(7.928)	(6.444)
Custo de Operação	32	(34.293)	(26.734)
Pessoal e administradores	32.1	(13.312)	(12.070)
Materiais		(2.937)	(2.266)
Serviços de terceiros		(4.509)	(3.476)
Arrendamentos e aluguéis		(28)	(39)
Seguros		(122)	(98)
Doações contribuições e subvenções		(946)	(390)
Provisões		(666)	(164)
Recuperação de despesas		426	325
Tributos		(148)	(137)
Amortização		(2.657)	(2.414)
Gastos diversos	32.2	(8.565)	(5.713)
Outros despesas operacionais	32.3	(829)	(292)
(=) Resultado da Atividade		3.334	4.300
(+/-) Resultado Financeiro	33	208	52
Receitas financeiras		1.986	1.867
Despesas financeiras		(1.778)	(1.815)
(=) Sobras Líquidas Antes do IRPJ e CSLL	34	3.542	4.352
(-) IRPJ		(26)	(13)
(-) CSLL		(16)	(8)
(=) Sobras Líquidas Antes da Destinação Ato não Cooperativo		3.500	4.331
FATES - Ato não Cooperativo - Art. 55 - Estatuto Social		-	(63)
(=) Sobras Líquidas do Exercício		3.500	4.268
Fundo de Reserva - Art. 54 - Estatuto Social - 10%		(350)	(427)
Fundo de Reserva - Reversão Prejuízo Ato Não Cooperativo		35	-
FATES - Art. 54 - Estatuto Social - 5%		(175)	(213)
Fundo Expansão e Manut. Serv. Distrib. - Art. 54 - Estatuto Social - 50%		(1.750)	(2.134)
(=) Sobras Abrangentes Atribuível aos Associados na AGO		1.260	1.494

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação Societária							Total
	Reservas de Sobras						Sobras a Disposição da AGO	
	Capital Social	Reserva de Capital	Fundo de Reserva Legal	FATES	Fundo de Apoio II. Pública	Fundo de Expansão Manut. Serv. de Distrib.		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.365	27	11.397	430	752	26.537	1.630	44.138
Integralização de quotas	33	-	-	-	-	-	-	33
Devolução de quotas	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(310)	-	-	(1.630)	(1.940)
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	4.331	4.331
Destinação Estatutária:								
Fundo de reserva legal	-	-	427	-	-	-	(427)	-
FATES	-	-	-	213	-	-	(213)	-
FATES Ato não Cooperativo	-	-	-	63	-	-	(63)	-
Fundo exp. e manut. serv. distrib.	-	-	-	-	-	3.764	(2.134)	1.630
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.397	27	11.824	396	752	30.301	1.494	48.191
Integralização de quotas	36	-	-	-	-	-	-	36
Devolução de quotas	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(273)	-	-	(1.494)	(1.767)
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	3.500	3.500
Destinação Estatutária:								
Fundo de reserva legal	-	-	315	-	-	-	(315)	-
FATES	-	-	-	175	-	-	(175)	-
FATES Ato não Cooperativo	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo exp. e manut. serv. distrib.	-	-	-	-	-	3.244	(1.750)	1.494
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.433	27	12.139	298	752	33.545	1.260	51.454

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2025	2024
Receitas	85.221	76.339
Venda de energia e serviços	63.020	63.893
Doações, contribuições e subvenções	12.960	6.921
Outras receitas	9.907	5.689
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(666)	(164)
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros	(51.250)	(44.351)
Insumos consumidos	(33.739)	(32.402)
Materiais e serviços de terceiros	(7.447)	(5.742)
Outros	(10.064)	(6.207)
(=) Valor Adicionado Bruto	33.971	31.988
(-) Quotas de Reintegração	(2.657)	(2.414)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.657)	(2.414)
(=) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	31.314	29.574
(+) Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.986	1.867
Ingressos/Receitas financeiras	1.986	1.867
(=) Valor Adicionado Total a Distribuir	33.300	31.441
Distribuição do Valor Adicionado	33.300	31.441
Pessoal	10.953	9.909
Remuneração direta	8.678	7.735
Encargos sociais (FGTS/PIS)	333	399
Assistência médica/plano de saúde	483	418
Outros	1.459	1.357
Governo	17.027	15.365
Federais	2.358	2.162
INSS (sobre folha de pagamento)	2.358	2.162
Estaduais	14.662	13.197
ICMS	14.521	13.067
IPVA	69	54
Outros	72	76
Municipais	7	6
IPTU	7	6
Financiadores	1.778	1.815
Despesas financeiras	1.778	1.815
Remuneração de Capitais Próprios	3.542	4.352
Sobras do exercício	3.542	4.352
Valor Adicionado (médio) por Empregado	383	357

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2025	2024
Atividades Operacionais		
Sobras Líquida do Exercício	3.500	4.331
Ajuste ao Resultado Líquido	2.416	2.187
Depreciação e amortização	2.177	2.114
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	239	73
Resultado Ajustado do Exercício	5.916	6.518
Variações no Ativo Circulante	(1.324)	1.538
Consumidores	(551)	1.324
Serviços em curso	(11)	3
Tributos compensáveis	(43)	27
Amoxarifado operacional	(26)	2
Ativos financeiros setoriais	(384)	649
Despesas antecipadas	(7)	(33)
Outros ativos circulantes	(302)	(434)
Variações no Passivo Circulante	1.150	(844)
Fornecedores	232	(3.582)
Obrigações sociais e trabalhistas	214	87
Tributos	205	(190)
Provisões para litígios	(30)	14
Encargos setoriais	(211)	215
Passivos financeiros setoriais	212	2.579
Outros passivos circulantes	528	33
Variações no Ativo não Circulante	(2.577)	(1.562)
Tributos compensáveis	(124)	(2)
Outros ativos não circulantes	(2.453)	(1.560)
Variações no Passivo não Circulante	720	518
Obrigações vinculadas a permissão	720	518
Total das Atividades Operacionais	3.885	6.168
Atividades de Investimento		
Aumento de investimento	(140)	(100)
Pagamento pela compra de bens para imobilizado	(3.536)	(1.913)
Total das Atividades de Investimento	(3.676)	(2.013)
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(1.405)	(2.371)
Utilização das reservas	(275)	(311)
Capital a integralizar	36	31
Total das Atividades de Financiamento	(1.644)	(2.650)
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalente de Caixa	(1.435)	1.505
Saldo inicial de caixa	2.544	1.039
Saldo final de caixa	1.109	2.544
Varição do Caixa e Equivalente de Caixa	(1.435)	1.505

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2025	2024
Resultado/Sobras Líquidas do Exercício	3.500	4.268
(+/-) Resultados Abrangentes	-	-
Reversão Reserva de Reavaliação NBC TG 27 R4	-	-
Reversão Reserva do FATES NBC ITG 2004	-	-
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	3.500	4.268
Resultado com Terceiros	0	63
Resultado Líquido do Exercício (Operações com não associados)	0	63
Base para Destinações Legais e Estatutárias	3.500	4.331
Fundo de Reserva - Art. 54 - Estatuto Social - 10%	(350)	(427)
FATES - Art. 54 - Estatuto Social - 5%	(175)	(213)
Fundo de Reserva - Reversão Prejuízo Ato Não Cooperativo	35	-
FATES - Ato não Cooperativo - Art. 55 - Estatuto Social	-	(63)
Fundo Expansão e Manut. Serv. Distrib. - Art. 54 - Estatuto Social - 50%	(1.750)	(2.134)
(=) Resultado/Sobras Abrangentes Atribuível aos Associados na AGO	1.260	1.494

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

A permissionária é uma sociedade cooperativa, constituída na forma da Lei nº 5.764/71, controlada pelos associados, com atividade de distribuição de energia elétrica, atividade regulamentada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Atendemos a 19.020 associados, sendo destes, 12.256 consumidores entre consumidores cativos e livres na forma da regulamentação do setor elétrico.

2 - Da permissão

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL é titular de permissão, válida até o ano de 2040, para a distribuição de energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Müller, Siderópolis e Treviso, todos do estado de Santa Catarina, conforme contrato nº 034/2010-ANEEL.

De acordo com o contrato de permissão, a cooperativa está autorizada a cobrar de seus cooperados e consumidores uma tarifa de fornecimento de energia composta por dois componentes: custos de Parcela A que estão relacionados às atividades de transmissão e geração de energia, incluindo os encargos relacionados ao setor de energia elétrica; e a parcela relativa aos custos próprios da atividade de distribuição de energia e de gestão comercial dos cooperados - Parcela B. As parcelas são estabelecidas e revistas anualmente pela ANEEL.

3 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e foram aprovadas pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal.

As demonstrações contábeis societárias foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764/71, atendendo as disposições legais contidas na Resolução Normativa

ANEEL nº 933 (novecentos e trinta e três), de 18 (dezoito) de maio de 2021 (dois mil e vinte e um), no que se refere às demonstrações contábeis societárias e à Contabilidade Regulatória, bem como ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE (versão 2022 e revisões posteriores aprovadas por despachos da ANEEL), e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além do Estatuto Social.

Foram adotadas e cumpridas as determinações constantes das normas da Comissão de Valores Mobiliários, observando as diretrizes contábeis da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os dispositivos introduzidos pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, assim como, no que couber, a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade por meio da NBC ITG 2004 – Entidades Cooperativas, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 24/11/2017 (DOU de 29/11/2017);

Aplicação da NBC TG 1000 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09 e alterações, que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade, bem como a Orientação Técnica OCPC 07 (R1) – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros para Fins Gerais (2023).

Adoção do modelo de apresentação da PAC – Prestação Anual de Contas;

- Utilização das naturezas de gastos e centros de custos;
- Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT – Relatório de Informações Trimestrais;
- Aplicação do plano de contas regulatório;
- Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- Contabilização da renda não faturada;
- Contabilização do rateio da administração central para a atividade;
- Aplicação da Orientação Técnica OCPC 08 (2014) e da CTG 08, quando aplicáveis.

Em atendimento ao previsto na NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, por meio da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que, ao final da permissão, os bens remanescentes serão indenizados.

Sendo assim, o entendimento da COOPERCOCAL é de que não há evidência de ativos cujos valores não sejam recuperáveis.

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL apresenta, no encerramento do exercício de 2025, as demonstrações contábeis societárias com valores expressos em milhares de reais, a fim de possibilitar a comparabilidade com as demonstrações contábeis regulatórias, conforme determina o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução Normativa ANEEL nº 933, de 18 de maio de 2021, e suas atualizações vigentes.

4 - Principais práticas contábeis

As práticas contábeis abaixo descritas foram aplicadas às informações societárias e regulatórias quando pertinentes e individuais, se necessário, conforme decisão do conselho de administração emanada da reunião realizada em 22 de dezembro de 2025 e que será referenciada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de janeiro de 2026.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Estão registradas ao valor de mercado, expressas pelo saldo de caixa, depósitos em bancos, certificado de depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo. Os valores das aplicações financeiras estão demonstrados ao custo, acrescidas das remunerações contratadas.

- **Consumidores**

Compreende o fornecimento de energia faturada e não faturada a consumidores finais, conforme montantes determinados em contrato até 31 de dezembro de 2025, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, inclusive parcelamentos, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, no qual engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. Com relação aos consumidores que possuem pendência e

estão em regime operacional, de recuperação judicial a administração julgou prudente a provisão total dos créditos referente aos mesmos.

- **Ajuste a valor presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12(R1), CPC 12(R1) aprovada pela resolução nº 2023/NBCTG12(R1) do Conselho Federal de Contabilidade, não foi calculado sobre parcelamentos de energia elétrica, por entender a administração que está coberta pela provisão.

- **Estoque**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição. Conforme previsto na NBC TG 16(R2) publicado no DOU em 22/12/2017.

- **Ativos e passivos regulatórios**

Reconhecidos após o aditamento do contrato de permissão e aplicados na forma prevista no OCPC 08 (R1) de 28 de novembro de 2014, aprovado pela Norma NBC – CTG 08 de 12 de dezembro de 2014.

Ativo e passivo regulatório é o mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de Permissão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de Permissão.

- **Investimentos**

As participações societárias permanentes, controladas e coligadas, estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina o MCPSE (Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico) aprovado pela Resolução Normativa ANEEL nº 933 de 18 de maio de 2021.

- **Intangível**

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme o OCPC 05, CTG 05 determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade e estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

A amortização do intangível é calculada através das taxas de depreciação tomando se como base os saldos contábeis registrados.

A baixa de um ativo intangível é efetivada através de alienação ou quando não existem benefícios econômicos futuro resultante do uso ou da alienação.

Os resultados da baixa são reconhecidos no resultado do exercício.

- **Atualização de direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Estimativas**

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os preceitos determinados na NBC TG 25(R2).

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados quando devidos conforme legislação vigente nas datas dos balanços. Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real ajuste anual, não tributou operações com associados, na forma determinada pelo Decreto 9.580/2018.

O Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018, que aprovou o Regulamento do Imposto sobre a Renda – RIR/2018, encontra-se vigente até 31 de dezembro de 2025 e constitui a principal norma regulamentar para a apuração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). No que se refere às cooperativas de energia elétrica detentoras de permissão para distribuição, nos termos da legislação setorial da ANEEL, a apuração desses tributos observa, além do RIR/2018, as disposições da Lei nº 5.764/71, especialmente quanto à segregação entre atos cooperativos e atos não cooperativos, considerando-se não tributáveis pelo IRPJ e pela CSLL os resultados decorrentes de atos cooperativos praticados com seus associados, quando atendidos os requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

As alterações introduzidas por legislações tributárias posteriores, a exemplo da Lei nº 14.195/2021, bem como os efeitos decorrentes da Reforma Tributária, não implicaram alteração formal no texto do RIR/2018 até 31 de dezembro de 2025. Tais normas são observadas de forma complementar pela COOPERCOCAL, em conjunto com a regulamentação específica da ANEEL e com as orientações da Receita Federal do Brasil, por meio de instruções normativas, atos declaratórios e soluções de consulta vigentes, assegurando a adequada apuração e o correto reconhecimento do IRPJ e da CSLL sobre os resultados tributáveis.

- **Empréstimos e financiamentos**

Contratados e atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado.

- **Provisão para litígios**

As provisões para litígios conhecidas nas datas dos balanços são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais. Estão sendo apresentadas nesta rubrica as provisões para litígios liquidadas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais a elas relacionadas.

- **Reconhecimento das receitas**

Todas as receitas decorrentes das operações, do uso do sistema e da prestação de serviços praticadas pela COOPERCOCAL são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica, por atenderem integralmente aos critérios de reconhecimento de receita estabelecidos na NBC TG 47 – Receita de Contrato com Cliente, aprovada pela Resolução CFC nº 2016/NBC TG 47, conforme alterações introduzidas pela Revisão NBC nº 16, de 26 de maio de 2022.

- **Receita não faturada**

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização de rede de distribuição não faturada, calculadas em base estimada, referente ao período após a medição mensal e o último dia do mês.

- **Receita de construção e custo de construção**

O ICPC 01 (R1) estabelece que o permissionário de distribuição de energia elétrica deva registrar e mensurar os serviços prestados de acordo com o a NBC TG 47 “RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE” e CPC 47 – Receitas e alterações, mesmo quando regidos por um único contrato de permissão. A permissionária contabiliza receitas de construção de infraestrutura de distribuição utilizada na prestação de serviços.

Os custos são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício como custo de construção.

- **Impostos e contribuições**

As receitas de distribuição estão sujeitas a tributação pelo imposto de circulação de mercadorias e serviços – ICMS as alíquotas vigentes.

- **Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, independente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

- **Sobra líquida**

A sobra que ocorrer será colocado à disposição dos associados, que deliberarão sobre sua destinação, obedecendo ao disposto na Lei nº 5.764/71 e Estatuto Social, quando perda, será absorvida enquanto houver saldo nas reservas criadas para esse fim, e se ainda insuficiente, devesse se recorrer ao aporte pelo associado.

▪ **Publicação das Demonstrações Contábeis**

Conforme Ofício Circular nº 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias e/ou Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e o Despacho ANEEL nº 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE.

Adicionalmente, conforme Despachos SFF/ANEEL nº 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017 estão sendo publicadas em separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias.

5 - Caixa e equivalente de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa da cooperativa são mantidos com o objetivo principal de atender às obrigações financeiras de curto prazo, incluindo compromissos operacionais e contratuais característicos das atividades de uma permissionária do setor elétrico. Esses recursos são geridos de forma a garantir liquidez imediata, sendo compostos por disponibilidades em contas bancárias e aplicações financeiras de alta liquidez e baixo risco, conforme as políticas de gestão financeira da entidade a seguir demonstradas:

5.1 – Caixa

	Legislação Societária	
	2025	2024
Caixa	3	5
Bancos	1.052	1.572
Fundo de Caixa	4	2
Numerário em Trânsito	50	63
Total de Caixa	1.109	1.642

O numerário em trânsito representa o montante recebido de clientes, porém ainda não creditados em favor da Permissionária pela instituição financeira, ou seja, serão transferidos para a Coopercojal em curto prazo estabelecidos nos convênios de cobrança.

5.2 - Equivalentes de Caixa

Instituição Financeira	Aplicação	Vencimento	Remuneração	Legislação Societária	
				2025	2024
Caixa Econômica Federal	CDB	Indeterminado	Diária	-	902
Total de Equivalentes de Caixa				-	902
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa				1.109	2.544

Reconhecemos como caixa o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis e, equivalentes de caixa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em valor conhecido de caixa e que estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

6 - Consumidores

As receitas operacionais reconhecidas no exercício referem-se ao faturamento de todos os consumidores da cooperativa, conforme o calendário mensal de leitura estabelecido, abrangendo o consumo de energia elétrica de, no mínimo, quatro dias, em conformidade com as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O reconhecimento dessas receitas é realizado com base em leituras efetivas ou estimativas, quando aplicável, seguindo as políticas de faturamento da cooperativa e as diretrizes regulatórias do setor elétrico. A gestão do processo de faturamento assegura a precisão das leituras, a tempestividade na emissão das faturas e a conformidade com as obrigações regulatórias, garantindo a adequada representação das receitas nas demonstrações contábeis.

	Legislação Societária	
	2025	2024
Faturados	12.256	12.034
Total	12.256	12.034

7 - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

7.1 - Composição das Contas a Receber

Consumidor	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Legislação Societária			
					Provisão p/ Créditos Líq. Duvidosa		Saldo	
					2025	2024	2025	2024
Residencial	1.053	903	303	2.259	292	240	1.967	1.927
Industrial	477	144	264	885	260	118	625	952
Consumidores Livres	2.193	-	-	2.193	-	-	2.193	1.571
Comercial	404	104	86	594	57	48	537	533
Rural	184	95	8	287	8	8	279	323
Poder Público	69	-	-	69	-	-	69	70
Iluminação	156	-	-	156	-	-	156	151
Serviço Público	70	-	-	70	-	-	70	70
Renda N/Faturada	1.198	-	-	1.198	-	-	1.198	1.236
Subtotal	5.804	1.246	661	7.711	617	414	7.094	6.833
Serviços Cobráveis	1	5	4	10	7	6	3	3
Participação	64	-	-	64	-	-	64	-
Parcelamentos	27	8	262	297	49	18	248	275
Outros Créditos	159	34	25	218	24	19	194	180
Total	6.055	1.293	952	8.300	697	457	7.603	7.291

Os valores a receber são em sua grande maioria, provenientes do fornecimento de energia elétrica aos associados da cooperativa e estão registrados no ativo circulante. Compreende o valor faturado e não faturado, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros, contabilizado com base no regime de competência. O valor de energia elétrica não faturada é baseado em estimativa.

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída com o objetivo de cobrir perdas esperadas na realização de contas a receber decorrentes do faturamento de energia elétrica aos consumidores da cooperativa, conforme as diretrizes do CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

A estimativa da provisão é baseada em análises periódicas do risco de inadimplência, considerando o histórico de pagamentos dos clientes, a segmentação por categorias de consumidores (residencial, comercial, industrial e outros) e as condições econômicas que possam impactar a capacidade de pagamento.

A gestão da PCLD segue as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que regulamentam os procedimentos de faturamento e cobrança no setor elétrico. A cooperativa adota critérios conservadores para a constituição da provisão, revisando regularmente os saldos de contas a receber para garantir a adequada representação do valor recuperável nas demonstrações contábeis, em conformidade com as políticas internas de gestão de crédito e as exigências regulatórias conforme detalhado:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias e;
- c) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

7.2 - Composição das Contas a Receber não circulante

	Legislação Societária	
	2025	2024
Recuperação Judicial	192	192
Outros	-	-
Subtotal	192	192
(-) Prov. para Crédito Liquidação Duvidosa Rec. Judicial	(192)	(192)
Total	-	-

A composição do saldo referente à “Recuperação Judicial” está formada pelos valores constantes nos processos cíveis com pedidos e planos devidamente homologados pela justiça.

Considerando o histórico de inadimplência, que levou esses consumidores a entrarem em recuperação judicial, a administração resolveu constituir provisão do total do saldo a receber. Quando futuramente ocorrer a realização dos créditos, será revertida a provisão com os devidos ajustes.

8 - Serviços em Curso

Os Serviços em Curso compreendem os custos das ordens de serviço que ainda estão em andamento, são ordens referentes a manutenção das linhas e redes, no qual, não são utilizados materiais classificados como Unidade de Cadastro (UC).

	Legislação Societária	
	2025	2024
Serviços em curso	22	11
Total	22	11

9 - Tributos a Compensar

Os valores referentes a Tributos a Compensar apresentados nos períodos de 2025 e 2024 ficaram compostos conforme demonstrado a seguir:

9.1 - Circulante

	Legislação Societária	
	2025	2024
ICMS	93	50
Total	93	50

9.2 - Não Circulante

	Legislação Societária	
	2025	2024
ICMS	188	63
Total	188	63

Os valores de ICMS a recuperar não circulante referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens destinados a prestação do serviço da cooperativa – Ativo Permanente (CIAP), instituído pela Lei Complementar n.º 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000. Imposto de Renda a Recuperar referem-se a saldos negativos apurados no LALUR de exercícios anteriores.

Quanto a apuração do Imposto de Renda e a Contribuição Social, a administração da cooperativa optou, por considerar este o método mais vantajoso de pagamento dos tributos, o regime Lucro Real/Ajuste Anual, com recolhimento de estimativas mensais calculadas com base em balancetes de suspensão/redução e ajustado anualmente com base no lucro real. A base de apuração dos tributos está demonstrada na nota 35.

10 - Almoxarifado Operacional

A COOPERCOCAL, mantém em seu almoxarifado operacional, o material necessário para a devida manutenção das Redes de Distribuição, a utilização desse material é feita através dos procedimentos contidos nas regulamentações contábeis e patrimoniais emanados pelo agente regulador. Os saldos estão assim apresentados:

	Legislação Societária	
	2025	2024
Almoxarifado em serviço	261	234
Total	261	234

11 - Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados dos custos relacionados a compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos

custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com o previsto no Procedimento de Regulação Tarifária – PRORET 8.4. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de permissão.

Ativos Financeiros Setoriais:

	Legislação Societária	
	2025	2024
CVE Energia	88	-
Neutralidade da Parcela "A"	72	-
Pis Cofins sobre compra de energia e transmissão	224	-
Total	384	-

A legislação do setor elétrico brasileiro estabelece nos processos tarifários uma receita de referência para o ciclo.

A receita homologada é ajustada com a realizada a cada revisão ou reajuste determinando a constituição de passivos regulatórios, quando a receita realizada for maior que a homologada, sendo o valor resultante um crédito a ser aplicado como desconto no próximo reajuste/revisão.

Quanto ao adicional de bandeiras quando não determinado seu recolhimento para sustentar custos de crises energéticas é retornado aos consumidores associados na forma de financeiros negativo diminuindo efeito tarifário.

Passivos Financeiros Setoriais:

	Legislação Societária	
	2025	2024
Encargos de Serviço do Sistema	135	-
Neutralidade da Parcela "A"	1.630	2.357
Sobre contratação de Energia	132	-
Bandeiras Tarifárias	907	757
CDE Eletrobrás Modicidade Tarifária	56	-
Risco Hidrológico – GSF	324	-
Escassez Hídrica Livres	143	-
Total	3.327	3.114

a) Neutralidade dos Encargos Setoriais na Parcela "A"

Os ajustes financeiros dos encargos setoriais na Parcela "A" resultam da diferença entre a cobertura tarifária de encargos setoriais – CDE, CDE GD (geração distribuída), CDE COVID, CDE Escassez Hídrica, PROINFA e TFSEE, e a receita auferida pela permissionária, decorrente da aplicação das tarifas de fornecimento vigentes ao mercado de referência.

b) PIS/COFINS sobre a Compra de Energia

Por ocasião dos processos tarifários, o valor da energia comprada, adotado para determinação das tarifas, não contempla o PIS e a COFINS incidentes na operação, que são pagos pela permissionária. Por esta razão, a cada ciclo tarifário a permissionária apura os valores pagos relativo a estes tributos, e inclui o montante como componente tarifário ao ciclo seguinte.

c) Ajuste de Rede Básica (EUST)

A COOPERCOCAL está conectada à rede básica, cujo reajuste tarifário da concessionária, ocorre em julho, dois meses antes do reajuste da permissionária, gerando um componente financeiro a ser computado no ciclo seguinte, referente ao custo de transmissão de energia.

d) Bandeiras Tarifárias

A bandeira tarifária é um sistema de cobrança regulamentado pela ANEEL, cujo objetivo é repassar mensalmente ao consumidor, de forma mais transparente, os custos adicionais causados pela necessidade de acionamento de usinas termelétricas na geração de energia. Este acionamento tem o objetivo de economizar a água dos reservatórios das usinas hidrelétricas, porque, quanto menor forem os níveis dos reservatórios, maior é o número de usinas termelétricas acionadas.

A arrecadação dos valores da Conta Centralizadora dos Recursos das Bandeiras Tarifárias é realizada mensalmente pelas distribuidoras através das faturas de energia, a ANEEL determina os valores a serem repassados pelas distribuidoras à esta conta, podendo haver sobras ou déficits na arrecadação para a cobertura dos custos com geração. Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, na qualidade de gestora da Conta Centralizadora de Bandeiras Tarifárias (CCCRBT) definirá o montante a ser devolvido aos consumidores no próximo processo tarifário.

e) Risco Hidrológico

Reversão dos valores recebidos para cobertura do Risco Hidrológico no último processo tarifário. O custo efetivo do risco hidrológico é repassado via CVE Energia.

f) CDE Eletrobrás

Valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, alterada posteriormente pela Resolução CNPE nº 30, de 21 de dezembro de 2021, repassados a permissionária de distribuição vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

O montante recebido foi incluído no reajuste anual da distribuidora de energia elétrica como um item negativo de Parcela A, componente CDE, o qual é amortizado mensalmente conforme o consumo dos consumidores cativos.

g) CVE Energia

Financeiro setorial apurado pela diferença da tarifa de compra de energia homologada no reajuste tarifário e a tarifa praticada por cada contrato de compra de energia, incluindo às cotas de Angra, CCGF, PROINFA e contratos bilaterais. As variações são atualizadas pela Selic.

h) CVE Encargos: ESS, EER e ERCAP

A CVE de encargos consiste entre a diferença dos valores homologados no reajuste anual da permissionária dos encargos: Encargos de Serviço dos Sistemas (ESS), Encargos de Energia de Reserva (EER) e Encargo de Reserva de Capacidade (ERCAP) e o custo efetivamente ocorrido mensalmente. As variações são atualizadas pela Selic.

i) Sobre contratação

É a variação das sobras e déficits de energia no mercado de curto prazo, sendo a diferença entre o PLD (preço de liquidação das diferenças) praticado mensalmente e a cobertura tarifária concedida no reajuste tarifária anual. As variações são atualizadas pela Selic.

12 - Despesas Pagas Antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente estão representadas pelos valores de contratação.

	Legislação Societária	
	2025	2024
Seguros	44	45
Outros	25	17
Total	69	62

As despesas pagas antecipadamente referem-se a valores desembolsados antes do período de sua utilização ou consumo, sendo registrados como ativo circulante ou não circulante, conforme o prazo de realização. Esses valores são apropriados ao resultado ao longo do tempo, de acordo com o período de competência, seguindo o regime contábil de competência e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

13 - Outros Ativos Circulantes

Este grupo contempla valores realizáveis no curso normal das operações da COOPERCOCAL, compreendendo créditos de curto prazo relacionados às atividades operacionais e administrativas registrados de acordo com os critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação previstos nas normas contábeis aplicáveis e na regulamentação setorial vigente, não enquadrados em grupos anteriores.

	Legislação Societária	
	2025	2024
Empregados	172	188
Fornecedores	274	228
Serviços Prestados a Terceiros	16	20
Rendas a Receber	18	197
Reembolsos do Fundo da CDE	1.380	930
Desativações, Alienações e Dispêndios em Curso	9	5
Total	1.869	1.568

São desembolsos antecipados a empregados e terceiros e agentes do setor elétrico os quais serão recuperados.

Reembolso de fundo CDE são recursos oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético e são homologados no processo de ajuste anual das permissionárias. Subvenções e subsídios governamentais são reconhecidos como uma receita ao longo do período do benefício, pois possibilita o desconto concedidos aos consumidores conforme determinado na Resolução Homologatória nº 3.534 de 23 de setembro de 2025.

A subvenção de baixa densidade correspondendo a auxílio aos custos operacionais elevados resultante da baixa densidade de carga da permissionária.

Subsídio de fonte incentivada refere-se ao mecanismo que concede descontos nas tarifas de uso do sistema de distribuição (TUSD) e transmissão (TUST) para consumidores que adquirem energia proveniente de fontes renováveis, como solar, eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs).

Subsídio MMGD refere-se aos descontos concedidos nas tarifas estabelecidos pela Lei 14.300/2022.

14 - Outros Ativos não Circulantes

O Contrato de Permissão de Serviços Públicos de Energia Elétrica nº 034/2010, de 10 de agosto de 2010 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e a cooperativa (Permissionário – Operador) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela cooperativa.

Com base nas características estabelecidas no contrato de permissão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a administração entende que estão atendidas as condições para aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da permissão classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente e;
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificado como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de energia efetuada pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da permissão e; (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da permissão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A partir da Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 a Permissionária confirmou o entendimento de que o Valor Novo de Reposição – VNR deverá ser utilizado pelo Poder Concedente para o pagamento de indenização dos ativos não amortizados de distribuição no vencimento da permissão.

A mutação dos bens da permissão, representados pelo ativo intangível da permissão e ativo financeiro indenizável está demonstrada a seguir:

	Legislação Societária	
	2025	2024
Compartilhamento de Infraestrutura	424	-
(-) Provisão Compartilhamento de Infraestrutura	(424)	-
Ativo Reversível	19.831	17.398
Outros - Consórcio	68	47
Total	19.899	17.445

Os ativos que compõem a base de remuneração regulatória (BRR) são reversíveis quando não totalmente depreciados até o final da permissão.

15 - Bens e Atividades não Vinculadas à Permissão

	Legislação Societária	
	2025	2024
Avaliadas pelo Custo de Aquisição		
Sicoob Credisulca SC	281	219
Sicred Extremo Sul SC	2	2
FECOERUSC – Fed. Coop. Energ. SC	2	2
Subtotal	285	223
Outros Investimentos		
Sede Recreativa	2.143	2.066
Subtotal	2.143	2.066
Total	2.428	2.289

A Coopercojal mantém conta corrente na Cooperativa de crédito Sicoob Credisulca SC e no Sicred Extremo Sul SC, entidades as quais integra o quadro social com cotas partes integralizadas na forma estabelecida no estatuto social destes agentes.

A sede recreativa são os valores contabilizados em empreendimento de lazer que a cooperativa tem para uso dos associados e colaboradores.

16 - Intangível

Os ativos intangíveis das permissionárias de distribuição de energia elétrica são registrados conforme o ICPC 01 (R1) - Concessões e o OCPC 05 - Contratos de Concessão, em alinhamento com as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Esses ativos representam direitos que geram benefícios econômicos futuros, como direitos de uso de infraestrutura, softwares e contratos de concessão. De acordo com o ICPC 01, o ativo intangível relacionado à concessão é reconhecido quando a permissionária tem o direito de cobrar pelo serviço público (modelo de ativo intangível), sendo mensurado pelo custo incorrido ou pelo valor justo, se aplicável.

	Custo	Amortização Acumulada	Legislação Societária	
			2025 Valor líquido	2024 Valor líquido
Em Serviço				
Distribuição	55.738	(18.306)	37.432	36.640
Bens da Permissão	55.738	(18.306)	37.432	36.640
Administração	2.463	(1.366)	1.097	1.005
Bens da Permissão	2.463	(1.366)	1.097	1.005
Subtotal	58.201	(19.672)	38.529	37.645
Em Curso				
Distribuição	1.840	-	1.840	1.364
Bens da Permissão	1.840	-	1.840	1.364
Subtotal	1.840	-	1.840	1.364
Total	60.041	(19.672)	40.369	39.009

Com base na Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a parcela da infraestrutura que será utilizada durante a permissão foi registrada no ativo intangível, sendo constituída pelos ativos da distribuição de energia elétrica.

O OCPC 05 complementa, orientando que os investimentos em infraestrutura de concessão, que serão revertidos ao poder concedente ao final do contrato, devem ser classificados como ativo intangível, amortizados pelo prazo da concessão ou pela vida útil econômica, o que for menor. Nas demonstrações contábeis, as notas explicativas detalham: (i) a natureza dos ativos intangíveis; (ii) o saldo inicial e final; (iii) adições, baixas e amortizações no período; (iv) o prazo de amortização; e (v) eventuais ajustes por impairment. A segregação por tipo de ativo e a conciliação dos saldos garantem transparência na gestão e conformidade com as normas contábeis.

17 - Fornecedores

	Legislação Societária	
	2025	2024
Encargos de Uso da Rede Elétrica	526	527
Suprimento de Energia Elétrica	1.165	959
Materiais e Serviços	48	21
Total	1.739	1.507

Os valores referentes aos fornecedores são compostos por Encargos de Transmissão advindos de contrato de uso firmado com a Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil – Eletrobras GGT Eletrosul, monitorados pela ONS (Operador Nacional do Sistema), e pelas notas fiscais de fornecimento da Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A) e contratos no ambiente de Mercado Livre referente ao suprimento de energia, que somados, representam 98,67% destas obrigações. O restante é pela aquisição de materiais e serviços necessários a atividade.

18 - Empréstimos e Financiamentos

18.1 - Circulante

	Legislação Societária	
	2025	2024
SICOOB CREDISULCA SC Cédula de Crédito nº 1266903	602	602
SICOOB CREDISULCA SC Cédula de Crédito nº 1356565	110	110
SICOOB CREDISULCA SC Cédula de Crédito nº 1350742	693	693
Total	1.405	1.405

18.2 - Não Circulante

	Legislação Societária	
	2025	2024
SICOOB CREDISULCA SC Cédula de Crédito nº 1266903	3.061	3.664
SICOOB CREDISULCA SC Cédula de Crédito nº 1356565	626	736
SICOOB CREDISULCA SC Cédula de Crédito nº 1350742	3.925	4.618
Total	7.612	9.018

18.3 - Encargos Financeiros

A aquisição dos empréstimos é composta pelo desdobramento descrito, conforme segue:

Cédula de Crédito Bancário nº 1266903 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense, SICOOB CREDISULCA SC, no valor de R\$ 6.022.886,97 (seis milhões, vinte e dois mil, oitocentos e oitenta e seis reais e noventa e sete centavos). Periodicidade de pagamento mensal em 120 parcelas pelo sistema SAC (sistema de amortização constante) decrescente, tendo início em 21 de fevereiro de 2022. Taxa de juros remuneratórios de 0,25% ao mês, resultando Custo Efetivo Total de 0,26% ao mês totalizando 3,17% ao ano, com índice de correção atualizado pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Cédula de Crédito Bancário nº 1356560 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense, SICOOB CREDISULCA SC, no valor de R\$ 1.104.195,94 (um milhão, cento e quatro mil, cento e noventa e cinco reais e noventa e quatro centavos). Periodicidade de pagamento mensal em 120 parcelas pelo sistema SAC (sistema de amortização constante) decrescente, tendo início em 20 de setembro de 2022. Taxa de juros remuneratórios de 0,25% ao mês, resultando Custo Efetivo Total de 0,26% ao mês totalizando 3,17% ao ano, com índice de correção atualizado pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Cédula de Crédito Bancário nº 1350742 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Sul Catarinense, SICOOB CREDISULCA SC, no valor de R\$ 6.926.320,02 (seis milhões, novecentos e vinte e seis mil, trezentos e vinte reais e dois centavos) Periodicidade de pagamento mensal em 120 parcelas pelo sistema SAC (sistema de amortização constante) decrescente, tendo início em 30 de setembro de 2022. Taxa de juros remuneratórios de 0,25% ao mês, resultando Custo Efetivo Total de 0,26% ao mês totalizando 3,17% ao ano, com índice de correção atualizado pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Como garantia aos créditos descritos, foi dado a seguinte relação de imóveis:

- Matrícula nº 36.725, com Edificação de 1.462,95 m² (um mil, quatrocentos e sessenta e dois metros e noventa e cinco decímetros quadrados), situado na Rua Elias Rosso, 593, Bairro Boa Vista, Cocal do Sul/SC.
- Matrícula nº 25.083, com Edificação de 1.880,24 m² (um mil, oitocentos e oitenta metros e vinte e quatro decímetros quadrados), situado na Av. Dr. Polidoro Santiago, 555, Bairro Centro, Cocal do Sul/SC.
- Matrícula nº 38.198, com Edificação de 808,23 m² (oitocentos e oito metros e vinte e três decímetros quadrados), situado na Rua Elias Rosso, 594, Bairro Boa Vista, Cocal do Sul/SC.
- Matrícula nº 26.500, com área de 22.463 m² (vinte e dois mil, quatrocentos e sessenta e três metros quadrados), com duas Edificações totalizando 1.114,44 m² (um mil, cento e quatorze metros e quarenta e quatro decímetros quadrados), situado na Estrada Geral, 1380, Linha Tigre, Cocal do Sul/SC.
- Matrícula nº 2.389, com 426,40 m² (quatrocentos e vinte e seis metros e quarenta decímetros quadrados), situado na Rua Francisco Possamai, 680, Bairro Boa Vista, Cocal do Sul/SC.
- Matrícula nº 2.081, com 426,40 m² (quatrocentos e vinte e seis metros e quarenta decímetros quadrados), situado na Rua Francisco Possamai, 668, Bairro Boa Vista, Cocal do Sul/SC.
- Matrícula nº 1.235, com 450,00 m² (quatrocentos e cinquenta metros quadrados), situado na Rua Henrique Kanarek, 94, Bairro Boa Vista, Cocal do Sul/SC.
- Matrícula nº 1.236, com 450,00 m² (quatrocentos e cinquenta metros quadrados), situado na Rua Henrique Kanarek, 80, Bairro Boa Vista, Cocal do Sul/SC.

- Veículo placa RAG 5216 caminhonete Toyota Hilux 2019/2020, veículo placa QHX 4032 caminhão Volkswagen 10.160 2016/2016, veículo placa OKG 8356 caminhão Mercedes Bens Atego 1719 2014/2014, veículo placa MIK 5817 caminhão Volkswagen 15.180 2010/2010, veículo placa MIL 5127 caminhão Mercedes Bens 1718 2010/2010, veículo placa QIF 4982 caminhonete Toyota Hilux 2015/2015, veículo placa RLX3I91 Volkswagen T Cross CL TSI AD 2021/2022.

18.4 - Encargos de Financiamentos

Os encargos contabilizados no exercício foram alocados da seguinte forma:

O Valor de R\$ 1.611 mil resultante de encargos foram alocados como despesa financeira.

19 - Obrigações Sociais e Trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas que são compostas pelos saldos das obrigações com funcionários e os encargos e tributos específicos, em 2025 houve uma variação de 13,91% em relação ao exercício anterior.

	Legislação Societária	
	2025	2024
Empregados / Diretores	406	371
Férias	1.068	934
Tributos Retidos na Fonte	262	230
Consignações em Favor de Permissão e ou Terceiros	16	3
Total	1.752	1.538

20 - Tributos a Recolher

Os valores registrados na rubrica tributos a recolher correspondem às obrigações tributárias da Permissionária incidentes sobre suas operações, reconhecidas de acordo com o regime de competência e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e referem-se a tributos federais, estaduais e municipais a serem liquidados nos prazos legais.

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstrados na tabela a seguir e refletem, principalmente, valores de ICMS, contribuições previdenciárias, FGTS e demais tributos vinculados às atividades operacionais.

	Legislação Societária	
	2025	2024
PIS/COFINS/CSLL	3	1
ICMS	1.261	1.124
ISS	11	-
Previdência Social – Empresa	212	186
FGTS	73	44
PIS S/Folha	6	6
Imposto de Renda Retido na Fonte	1	1
Total	1.567	1.362

21 - Provisão para Litígios

O grupo de Provisões para Litígios compreende os valores reconhecidos para obrigações presentes, de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória, decorrentes de eventos passados, cujas perdas são classificadas como prováveis e passíveis de mensuração confiável, em conformidade com os critérios estabelecidos na NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O reconhecimento das provisões observa a avaliação da Administração, suportada por pareceres dos assessores jurídicos, considerando a natureza das demandas, o estágio processual, o histórico de decisões e as melhores estimativas de desembolso esperado.

Os valores provisionados são periodicamente revisados e atualizados, sendo ajustados sempre que novas informações indiquem alteração na probabilidade de perda ou no valor estimado da obrigação, assegurando adequada evidenciação dos riscos legais assumidos pela COOPERCOCAL.

21.1 - Circulante

	Legislação Societária	
	2025	2024
Cíveis	141	144
Fiscais	-	27
Total	141	171

As provisões cíveis são processos de ressarcimentos de danos elétricos, e pedidos de compensações financeiras por danos morais ou físicos.

As provisões fiscais são oriundas de notificação municipal de imposto sobre serviço de qualquer natureza.

21.2 - Provisões para Contingência

Litígios	Legislação Societária					
	2025			2024		
	Valor da provisão			Valor da provisão		
	No Exercício	Acumulada	Depósitos Judiciais	No Exercício	Acumulada	Depósitos Judiciais
Cíveis			-			-
Diversos	76	141	-	147	144	-
Subtotal	76	141	-	147	144	-
Fiscais						
ISS	-	-	-	-	27	-
Subtotal	-	-	-	-	27	-
Total	76	141	-	147	171	-

22 - Encargos Setoriais

Valores correspondentes a taxas regulamentares a recolher, bem como créditos tarifários a serem repassados aos consumidores mediante processo de revisão ou reajuste tarifário:

	Legislação Societária	
	2025	2024
Taxa de Fiscalização Serviço Energia Elétrica – TFSEE	10	9
Bônus Itaipu	4	216
Total	14	225

Taxa de Fiscalização (TFSEE): Encargo que constitui receita da ANEEL destinado a cobertura de suas despesas administrativas e operacionais. É fixado anualmente e pago mensalmente todo dia 15.

Bônus Itaipu - Nos termos do art. 21 da Lei nº 10.438/2002, o Bônus Itaipu é um crédito tarifário concedido a consumidores das classes Residencial e Rural com consumo mensal inferior a 350 kWh, proveniente do saldo positivo da Conta de Comercialização de Energia de Itaipu. O valor é rateado proporcionalmente ao consumo e creditado na fatura, conforme regulamentação da ANEEL.

23 - Outros Passivos Circulantes

	Legislação Societária	
	2025	2024
Consumidores	976	596
Crédito Convênio Arrecadação – COSIP	233	99
Convênio Arrecadação – Associações	43	29
Total	1.252	724

As obrigações com Consumidores, são majoritariamente (94,80%) representadas por energia injetada com microgeração. Apesar das regras regulatórias não estarem totalmente consolidadas quanto a contabilização, a Permissionária registrou a sua melhor estimativa.

Arrecadação de convênios com poderes públicos municipais e entidades privadas, no qual os valores arrecadados são repassados mensalmente, tendo pequena representatividade dentro dos outros ativos não circulantes.

24 - Obrigações Vinculadas a Permissão

	Custo	Amortização Acumulada	Legislação Societária	
			2025 Valor Líquido	2024 Valor Líquido
Em serviço				
Distribuição	4.924	(957)	3.967	3.311
Bens da permissão	4.924	(957)	3.967	3.311
Em curso				
Distribuição	64	-	64	-
Bens da permissão	64	-	64	-
Total	4.988	(957)	4.031	3.311

São obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica e representam valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da permissão.

A COOPERCOCAL aderiu ao PEACESC no exercício de 2025, passando a observar, a partir dessa data, as condições, critérios e obrigações previstos na legislação estadual aplicável, incluindo regras específicas de cálculo, escrituração e controle do ICMS. A Administração avalia que a adesão ao referido regime tributário está em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a regulamentação setorial, refletindo adequadamente os efeitos tributários das operações de distribuição de energia elétrica realizadas no Estado de Santa Catarina.

O Programa de Estímulo à Atividade de Distribuição de Energia Elétrica no Estado de Santa Catarina – PEACESC consiste em regime tributário específico instituído pela legislação estadual, aplicável às permissionárias de distribuição de energia elétrica, com o objetivo de conferir neutralidade econômico-financeira e previsibilidade tributária às atividades reguladas. O programa estabelece tratamento tributário diferenciado para a apuração e o recolhimento do ICMS incidente sobre o fornecimento de energia elétrica, considerando as particularidades do setor elétrico e a estrutura tarifária homologada pelo poder concedente.

25 - Capital Social

	Legislação Societária	
	2025	2024
Capital Subscrito	3.453	3.413
(-) Capital a Integralizar	(20)	(16)
Total	3.433	3.397

Constituído, consolidado e controlado conforme legislação cooperativista e estatuto social.

26 - Reservas de Capital

	Legislação Societária	
	2025	2024
Reserva de Associados	27	27
Total	27	27

Saldo resultante de correção monetária de balanço realizadas em exercícios anteriores as quais permitia a legislação contábil e fiscal.

27 - Reservas de Sobras

	Legislação Societária	
	2025	2024
Fundo de Reserva Legal	12.139	11.824
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social	298	396
Fundo de Apoio a Iluminação Pública	752	752
Fundo Exp. e Manutenção do Serviço de Distribuição	33.545	30.301
Total	46.734	43.273

Fundos constituídos conforme estatuto social e deliberações da assembleia geral.

Fundo de Reserva: É indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. É constituído por 10% das sobras do exercício social conforme estatuto, além de eventuais destinações a critério da assembleia geral, destina-se à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social: Também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos cooperados, seus dependentes e seus próprios colaboradores. Sua constituição é estabelecida pela Lei nº 5.764/1971.

Fundo de Apoio a Iluminação Pública: Constituído de valores arrecadados em exercícios anteriores ao ano de 2.000 quando ocorreu, a administração que judicializou a cobrança da iluminação pública. A assembleia geral extraordinária estabeleceu esta cobrança de forma a garantir o fluxo financeiro da Cooperativa e será objeto de convocação de nova assembleia quando da recuperação de cobranças judiciais acionadas contra os erários municipais.

Fundo de Expansão e Manutenção do Serviço de Distribuição: É constituído por 50% das sobras líquidas do exercício social conforme estatuto, além de eventuais destinações da assembleia geral, e destina-se a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e expansão do patrimônio, podendo ainda ser aplicado em todas as iniciativas que visem ao econômico da cooperativa.

28 - Sobras a Disposição da AGO

	Legislação Societária	
	2025	2024
Sobras a Disposição da AGO	1.260	1.494
Total	1.260	1.494

Resultado das operações com associados a ser submetido a assembleia geral para destinação.

29 - Receita Operacional

A receita operacional compreende os valores auferidos pela Companhia no curso normal de suas atividades, decorrentes, principalmente, da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, bem como de outras receitas acessórias vinculadas à sua operação, sendo reconhecida de acordo com o regime de competência e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

29.1 - Fornecimento de Energia Elétrica

	Legislação Societária	
	2025	2024
Residencial	19.838	19.977
Industrial	6.877	13.259
Comercial	5.797	6.612
Rural	3.267	3.428
Poderes Públicos	832	919
Iluminação Pública	1.953	3.532
Serviços Públicos	886	871
(-) Devolução de Energia	(60)	(499)
Renda não faturada	(38)	77
Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição	23.631	18.788
Demais Ativos e Passivos Setoriais	21	(3.087)
Total	63.004	63.877

Demais Ativos e Passivos setoriais são compostos por saldos referentes a Neutralidade da Parcela “A” e Bandeiras tarifárias.

As receitas de fornecimento de energia por classe de consumo são oriundas dos serviços de distribuição elétrica prestados pela Permissionária aos seus consumidores suportados pelos seus contratos de adesão e contratos de compra de energia regulada para consumidores de alta e média tensão.

A receita do uso do sistema de distribuição está relacionada a prestação de serviço que remunera o uso da infraestrutura necessária para levar a energia elétrica das subestações de transmissão até o consumidor final.

Ativo e Passivo setoriais originados das diferenças apuradas de itens da Parcela A e outros componentes financeiros, representa o diferimento e a amortização conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

29.2 - Doações, Contribuições e Subvenções

	Legislação Societária	
	2025	2024
Recursos rec. ELETROBRAS - CDE - Baixa Renda	90	88
Recursos rec. ELETROBRAS - CDE - Rural	75	50
Recursos rec. ELETROBRAS - CDE - Serv. Público	-	2
Recursos rec. ELETROBRAS - CDE - Fonte Incentivada	7.522	1.973
Recursos rec. ELETROBRAS - CDE - Densidade Carga	3.849	3.674
Recursos rec. ELETROBRAS - CDE - Distribuição	-	1.134
Recursos rec. ELETROBRAS - CDE - SCEE	1.353	-
Recursos rec. ELETROBRAS - CDE - Mod. Tarifária	71	-
Total	12.960	6.921

As receitas registradas nesta rubrica referem-se às subvenções e subsídios concedidos aos consumidores da Permissionária, incluindo, entre outros, os subsídios tarifários destinados às classes de baixa renda, rural, serviços públicos e demais programas setoriais, cujos valores são posteriormente reembolsados por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), administrada pela Eletrobras, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 13.

29.3 - Outras Receitas Operacionais

	Legislação Societária	
	2025	2024
Compartilhamento de Infraestruturas	1.195	1.136
Manutenção Iluminação Pública	141	144
Receita com Construção	6.848	4.404
Precatórios	1.671	-
Ganhos pela Alienação de Bens	50	1
Outros	2	4
Total	9.907	5.689

As outras receitas operacionais compreendem, principalmente, valores oriundos do compartilhamento de infraestrutura, decorrentes da cessão de uso de postes da rede de distribuição a terceiros, bem como receitas relacionadas à manutenção de iluminação pública.

As receitas de construção, assim como as correspondentes despesas, decorrem da reclassificação das obras em curso, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, refletindo os efeitos contábeis das atividades de construção realizadas pela COOPERCOCAL.

Os ganhos pela alienação de bens e outras receitas de menor relevância referem-se a operações eventuais e não recorrentes.

30 - Deduções da Receita Operacional

30.1 - Encargos do Consumidor

	Legislação Societária	
	2025	2024
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	11.940	9.241
Taxa de Fiscalização Serviço Energia Elétrica – TFSEE	113	99
Total	12.053	9.340

Componente da parcela “A” que integra a tarifa homologada aos consumidores cujo gerencialmente é atribuição do poder concedente.

Conta de Desenvolvimento Energético, um encargo setorial criado para financiar políticas públicas de desenvolvimento energético, como descontos em tarifas para baixa renda, incentivos à geração em sistemas isolados e expansão de infraestrutura.

Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) é um valor pago pelas empresas do setor elétrico (concessionárias, permissionárias) para custear as atividades de regulação e fiscalização da ANEEL.

31 - Custo da Energia Elétrica Comprada

	Legislação Societária	
	2025	2024
Microgeração	2.115	1.550
Energia Elétrica Comprada para Revenda	10.040	13.751
Encargos de Uso do Sistema	66	71
Energia PROINFA	1.537	1.246
Encargos de Transmissão	7.928	6.433
Devolução Subsídio Fonte Incentivadora	-	11
Total	21.686	23.062

Micro Geração (Geração Distribuída) é a energia gerada pelo consumidor que utiliza esse crédito para deduzir de seu consumo. As regras de devolução e contabilização da Geração Distribuída não estão totalmente consolidadas pela ANEEL, mas a Permissionária reconheceu uma provisão com sua melhor estimativa.

Energia elétrica comprada para revenda: energia adquirida por meio de contratos específicos no Ambiente de Contratação Regulada, incluindo as cotas CCGF e Eletronuclear.

Encargo de uso de sistema refere-se aos custos associados à utilização da infraestrutura de sistemas de distribuição para garantir a segurança, confiabilidade e estabilidade do serviço.

Encargo de transmissão refere-se aos custos associados ao uso da infraestrutura do Sistema Interligado Nacional (SIN) para transportar a energia elétrica das usinas geradoras até as distribuidoras ou consumidores livres.

PROINFA é uma cobrança setorial na tarifa de energia elétrica destinada a custear o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA). Seu objetivo é o rateio dos custos de contratação de energia de fontes renováveis (eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas - PCHs) entre todos os consumidores de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN).

32 - Custo de Operação

Apresenta a composição dos custos e despesas operacionais reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às demonstrações contábeis societárias da permissionária de distribuição de energia elétrica.

Os custos e despesas estão apresentados por natureza de gasto e compreendem os gastos incorridos no curso normal das atividades operacionais e administrativas da COOPERCOCAL, incluindo, entre outros, despesas com pessoal, materiais, serviços de terceiros, arrendamentos e aluguéis, seguros, provisões, tributos, amortizações e demais despesas operacionais.

A administração entende que a apresentação por natureza contribui para a adequada compreensão da estrutura de custos e despesas da Cooperativa, bem como para a análise do seu desempenho operacional no exercício.

32.1 - Pessoal e Administradores

	Legislação Societária	
	2025	2024
Pessoal	12.610	11.462
Administradores	702	608
Total	13.312	12.070

Esta nota apresenta os custos e despesas com pessoal e administradores reconhecidos no resultado do exercício, os quais compreendem, principalmente, remunerações, encargos sociais, benefícios e demais gastos relacionados aos colaboradores e membros da administração e distribuição da COOPERCOCAL, registrados de acordo com o regime de competência e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

32.2 - Gastos Diversos

	Legislação Societária	
	2025	2024
Indenização por Perdas e Danos	185	180
Custo com Construção	6.848	4.404
Organizações e Federações	145	188
Taxa Arrecadação de Faturas	200	215
Contribuições Associativas	146	102
Outros	1.041	624
Total	8.565	5.713

Custo de construção é o valor total de recursos (materiais, mão de obra, equipamentos, gastos indiretos) diretamente ligados à execução de uma obra. O CPC 17 reconhece a receita e o custo ao longo do tempo de todo o investimento.

32.3 - Outras Despesas Operacionais

	Legislação Societária	
	2025	2024
Perdas na Alienação e Desativação	250	178
Outras Despesas	579	114
Total	829	292

Apresenta as outras despesas operacionais reconhecidas no resultado do exercício, que não se enquadram diretamente nas rubricas principais de custos e despesas da Companhia, e que compreendem, principalmente, perdas na alienação e desativação de ativos, bem como outras despesas operacionais de natureza diversa, registradas de acordo com o regime de competência e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

33 - Resultado Financeiro

	Legislação Societária	
	2025	2024
Receitas Financeiras	1.986	1.867
Despesas Financeiras	(1.778)	(1.815)
Total	208	52

O resultado financeiro compreende as receitas e despesas financeiras reconhecidas no resultado do exercício, decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras, encargos sobre empréstimos e financiamentos, variações monetárias e demais operações financeiras realizadas pela COOPERCOCAL.

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e refletem os efeitos financeiros das operações realizadas no curso normal dos negócios.

33.1 – Receitas Financeiras

As receitas financeiras compreendem, principalmente, valores decorrentes de multas e acréscimos financeiros incidentes sobre recebimentos em atraso, rendimentos de aplicações financeiras, variações monetárias ativas, deságios em operações relacionadas ao ICMS, bem como outras receitas financeiras reconhecidas de acordo com o regime de competência e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	Legislação Societária	
	2025	2024
Multa e acréscimo financeiro	198	205
Ativo Financeiro Setorial	5	-
Receitas de aplicações financeiras	159	18
Variações monetárias	1.491	1.326
Deságio de operações com ICMS	-	129
Outras receitas financeiras	133	189
Total	1.986	1.867

34 – Despesas Financeiras

As despesas financeiras referem-se, substancialmente, aos juros e encargos incidentes sobre empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, bem como a outras despesas financeiras incorridas no curso normal de suas operações, reconhecidas pelo regime de competência.

	Legislação Societária	
	2025	2024
Juros encargos de empréstimos e financiamentos	1.611	1.661
Passivo Financeiro Setorial	166	-
Outras despesas financeiras	1	154
Total	1.778	1.815

35 - Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) decorre, principalmente, do tratamento tributário aplicável aos atos cooperativos, nos termos da legislação vigente.

De acordo com o artigo 79 da Lei nº 5.764/71, os atos cooperativos praticados entre a cooperativa e seus associados não caracterizam operações de mercado, nem implicam contrato de compra e venda de produtos ou mercadorias, razão pela qual os resultados deles decorrentes não estão sujeitos à incidência do IRPJ e da CSLL. Assim, a COOPERCOCAL não constitui provisão para imposto de renda e contribuição social sobre os resultados oriundos de atos cooperativos.

Por outro lado, os resultados apurados em operações realizadas com terceiros não associados são tributados, nos termos da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, sendo reconhecidas as correspondentes provisões para o IRPJ e a CSLL com base no lucro real.

Adicionalmente, conforme disposto no artigo 14, inciso IV, da Lei nº 9.718/98, as pessoas jurídicas que usufruem de benefícios fiscais relativos à isenção ou redução do imposto estão obrigadas à apuração do imposto de renda pelo regime do lucro real, enquadrando-se a COOPERCOCAL nesse contexto legal.

Legislação Societária		
Operações com Não Associados	2025	2024
(+) Receita com Não Associados		
Receita Operacional	-	1.136
Receitas Financeiras	159	160
Total Receita com Não Associados	159	1.296
(-) Despesas com a Obtenção da Receita		
Deduções da Receita Operacional	(50)	(370)
Custo do Serviço da Energia Elétrica	(99)	(823)
Despesas Financeiras	(3)	(30)
Total Despesas com a Obtenção da Receita	(152)	(1.223)
(=) Resultado Tributável	7	73
(-) IRPJ	(26)	(13)
(-) CSLL	(16)	(8)
(+) Adições à base de cálculo Tributária	-	11
(=) Resultado com Não Associados	(35)	63
(%) IRPJ	16,35	1,00
(%) CSLL	10,06	0,62

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - ASSOCIADOS/NÃO ASSOCIADOS
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação Societária		
	Consolidado	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo
	100,00%	99,82%	0,1805%
Ingresso/Receita Operacional	85.887	85.887	-
Fornecimento de energia elétrica	63.004	63.004	-
Serviços cobráveis	16	16	-
Doações, contribuições e subvenções	12.960	12.960	-
Outras receitas operacionais	9.907	9.907	-
(-) Deduções da Receita Operacional	(26.574)	(26.524)	(50)
ICMS	(14.521)	(14.494)	(27)
Encargos do consumidor	(12.053)	(12.030)	(23)
(=) Ingresso/Receita Operacional Líquida	59.313	59.363	(50)
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	(55.979)	(55.880)	(99)
Custo da Energia Comprada	(21.686)	(21.648)	(38)
Energia elétrica comprada para revenda	(13.692)	(13.667)	(25)
Encargo de uso do sistema de distribuição	(66)	(66)	-
Encargos de transmissão	(7.928)	(7.915)	(13)
Custo de Operação	(34.293)	(34.232)	(61)
Pessoal e administradores	(13.312)	(13.288)	(24)
Material	(2.937)	(2.932)	(5)
Serviços de terceiros	(4.509)	(4.501)	(8)
Arrendamentos e aluguéis	(28)	(28)	-
Amortização	(2.657)	(2.652)	(5)
Provisões	(666)	(665)	(1)
Outros	(10.184)	(10.166)	(18)
(=) Resultado da Atividade	3.334	3.483	(149)
(+/-) Resultado Financeiro	208	52	156
Receitas financeiras	1.986	1.827	159
Despesas financeiras	(1.778)	(1.775)	(3)
(=) Sobras Líquidas Antes da Destinação Ato não Cooperativo	3.542	3.535	7
(-) IRPJ	(26)	-	(26)
(-) CSLL	(16)	-	(16)
FATES - Ato não Cooperativo - Art. 55 - Estatuto Social	-	-	-
(=) Sobras Líquidas do Exercício	3.500	3.535	(35)
Fundo de Reserva - Art. 54 - Estatuto Social - 10%	(350)	(350)	-
FATES - Art. 54 - Estatuto Social - 5%	(175)	(175)	-
Fundo de Reserva - Reversão Prejuízo Ato Não Cooperativo	35	-	-
Fundo Expansão e Manut. Serv. Distrib. - Art. 54 - Estatuto Social - 50%	(1.750)	(1.750)	-
(=) Sobras Abrangentes Atribuível aos Associados na AGO	1.260	1.260	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ressalta-se que o resultado tributável corresponde exclusivamente ao resultado apurado nas operações realizadas com não associados, após a aplicação dos ajustes previstos na legislação fiscal, especialmente aqueles registrados no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, por meio de adições, exclusões e compensações. Em determinados exercícios, a magnitude das adições fiscais decorrentes, receitas de aplicações financeiras ou ajustes temporários pode elevar de forma relevante a base de cálculo do IRPJ e da CSLL, independentemente do desempenho econômico das operações com não associados. Nesses casos, ainda que o resultado contábil das operações com terceiros seja positivo, o reconhecimento das provisões para IRPJ e CSLL, calculadas com base na legislação fiscal, pode resultar em resultado fiscal negativo (prejuízo fiscal), evidenciando a dissociação existente entre o resultado contábil e a base tributável, característica própria do regime do lucro real aplicado às cooperativas.

36 - Outros Benefícios aos Empregados

	Legislação Societária	
	2025	2024
Planos de Saúde / Odontológico / Assistência Médica	483	414
Vale Transporte	1	1
Vale Alimentação	1.079	1.004
Seguro de Vida	52	49
Cursos, Treinamentos e Outros	112	62
Bolsa de Estudo	18	20
Total	1.745	1.550

- Plano de saúde Unimed Uniflex Sul para colaboradores e para dependentes com Coparticipação de 50%;
- Plano Dental Uni para colaboradores;
- Vale Alimentação no valor de R\$ 1.000,00 por colaborador;
- Seguro de vida de todos os colaboradores;
- Capacitação e treinamento com reembolso pelo SESCOOP.
- Bolsa de estudo – com limite de R\$ 150,00;
- Convênio para saúde ocupacional e segurança no trabalho.

37 - Gerenciamento de Riscos - Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais

A cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos sempre estabelecendo o critério de minimizar os citados riscos.

b) Concentração de Risco de Crédito

Existem 4 consumidores que representam aproximadamente 20,95% do faturamento da permissionária, o restante é pulverizado a um grande número de consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é pequeno, devido à quantidade e aos procedimentos de controle aplicados conforme legislação. Registra-se que estatisticamente os consumidores que representam maior risco dado seu volume de consumo mantem histórico de pagamentos com rigorosa pontualidade.

Existem consumidores com montantes expressivos que poderiam significar risco a atividade, porém, com histórico de pontualidade bastante confortável.

c) Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a cooperativa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice liquidez corrente é de 1,02 não havendo indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes em curto prazo, já o índice de liquidez geral é de 1,38, também não registrando indicativo de falta de capacidade de honrar com suas obrigações de curto e longo prazo.

38 - Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade, em 31 de dezembro de 2025, das Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS). Registra-se que a permissionária tem atuação somente no seguimento de distribuição.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEGREGADO POR ATIVIDADES
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação Societária					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
Ingresso/Receita Operacional	-	-	85.887	-	-	85.887
Fornecimento de energia elétrica	-	-	39.373	-	-	39.373
Tarifa do uso do sistema de distribuição	-	-	23.631	-	-	23.631
Serviços cobráveis	-	-	16	-	-	16
Doações, contribuições e subvenções	-	-	12.960	-	-	12.960
Outras receitas operacionais	-	-	9.907	-	-	9.907
(-) Deduções da Receita Operacional	-	-	(26.574)	-	-	(26.574)
ICMS	-	-	(14.521)	-	-	(14.521)
Encargos setoriais	-	-	(12.053)	-	-	(12.053)
(=) Ingresso/Receita Operacional Líquida	-	-	59.313	-	-	59.313
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	-	-	(55.979)	-	-	(55.979)
Custo da Energia Comprada	-	-	(21.686)	-	-	(21.686)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(12.155)	-	-	(12.155)
Encargo de uso do sistema de distribuição	-	-	(66)	-	-	(66)
Proinfa	-	-	(1.537)	-	-	(1.537)
Encargos de transmissão	-	-	(7.928)	-	-	(7.928)
Custo de Operação	-	-	(34.293)	-	-	(34.293)
Pessoal e administradores	-	-	(13.312)	-	-	(13.312)
Material	-	-	(2.937)	-	-	(2.937)
Serviços de terceiros	-	-	(4.510)	-	-	(4.510)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(28)	-	-	(28)
Amortização	-	-	(2.657)	-	-	(2.657)
Provisões	-	-	(666)	-	-	(666)
Outros	-	-	(10.183)	-	-	(10.183)
(=) Resultado da Atividade	-	-	3.334	-	-	3.334
(+/-) Resultado Financeiro	-	-	208	-	-	208
Receitas financeiras	-	-	1.986	-	-	1.986
Despesas financeiras	-	-	(1.778)	-	-	(1.778)
(=) Sobras Líquidas Antes do IRPJ e CSLL	-	-	3.542	-	-	3.542
(-) IRPJ	-	-	(26)	-	-	(26)
(-) CSLL	-	-	(16)	-	-	(16)
(=) Sobras Líquidas Antes da Destinação Ato não Cooperativo	-	-	3.500	-	-	3.500
FATES - Ato não Cooperativo - Art. 55 - Estatuto Social	-	-	-	-	-	-
(=) Sobras Líquidas do Exercício	-	-	3.500	-	-	3.500
Fundo de Reserva - Art. 54 - Estatuto Social - 10%	-	-	(350)	-	-	(350)
Fundo de Reserva - Reversão Prejuízo Ato Não Cooperativo	-	-	35	-	-	35
FATES - Art. 54 - Estatuto Social - 5%	-	-	(175)	-	-	(175)
Fundo Expansão e Manut. Serv. Distrib. - Art. 54 - Estatuto Social - 50%	-	-	(1.750)	-	-	(1.750)
(=) Sobras Abrangentes Atribuível aos Associados na AGO	-	-	1.260	-	-	1.260

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

38.1 - Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por unidade de negócio

Na Unidade de Negócio foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, por transferências de preço contratadas entre as partes conforme segue abaixo:

Unidade	Receita de unidade	
	D	Total
Geração – G	-	-
Transmissão – T	-	-
Distribuição – D	85.887	85.887
Atividades não Vinculadas - AV	-	-
Total	85.887	85.887

38.1.1 - Conciliação das Demonstrações de Resultado

	Unid. Negócio	Permissionária	Diferença
Receita Operacional	85.887	85.887	-
(-) Deduções da Receita Operacional	26.574	26.574	-
Receita Operacional Líquida	59.313	59.313	-
(-) Custo do Serviço da Energia	55.979	55.979	-
Resultado da Atividade	3.334	3.334	-
(+) Resultado Financeiro	208	208	-
Sobras Líquidas antes do IRPJ e CSLL	3.542	3.542	-
(-) IRPF / CSLL	42	42	-
Sobras Líq. do Exercício	3.500	3.500	-

As receitas e despesas operacionais estão contabilizadas em cada Unidade de Negócio, acrescidas dos valores apurados, com base nas receitas transferidas entre as mesmas.

As deduções, tais como, impostos e contribuições, foram calculados sobre o montante das receitas escrituradas e virtuais, aplicando-se as alíquotas ou taxas efetivamente incorridas na permissionária.

As receitas financeiras, oriundas de multas e juros sobre atraso no pagamento de energia elétrica, foram classificadas na unidade de negócio.

39 - Seguros

Riscos	Vigência	Importância Segurada	Prêmio Líquido
Incêndio – Imóveis Próprios – Sede Administrativa	24/07/2026	7.000	12
Incêndio – Imóveis Próprios – Sede Recreativa	17/06/2026	1.000	3
Incêndio – Imóveis Próprios – Centro Técnico	17/06/2026	2.000	3
Veículos – Auto Frotas	18/04/2026	100%	83
Equipamentos – Transformador WEG 11347961/S86S776	18/06/2026	2.000	11
Equipamentos – Transformador WEG 13258653/10292735	18/06/2026	2.000	11
Equipamentos – 13 Transformadores/Reguladores Tensão	24/04/2026	644	12
Garantia para Compra e Venda de Energia	31/01/2026	603	9

Imóveis próprios e equipamentos nomeados

Os imóveis próprios possuem coberturas securitárias básicas tais como incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na apólice contratada foi destacada os Transformadores da Subestação 69 KV - COOPERCOCAL, com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização junto com os Reguladores de Tensão operando em nossas redes de distribuição.

Veículos

A avaliação dos veículos atende a publicações da FIPE no estado de Santa Catarina, sendo a base para indenização de sinistro quando ocorrer perda total, porém grande parte das apólices atendem ocorrências com terceiros.

40 - Lei Geral de Proteção de Dados

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD ou LGPDP), Lei nº 13.709/2018, é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais e que também altera os artigos nº 7º e 16 do Marco Civil da Internet.

A LGPD cria um conjunto de novos conceitos jurídicos, estabelecendo condições nas quais os dados pessoais podem ser tratados, define um conjunto de direitos para os titulares dos dados, gera obrigações específicas para os controladores dos dados e cria uma série de procedimentos e normas para que haja maior cuidado com o tratamento de dados pessoais e compartilhamento com terceiros.

A COOPERCOCAL desde dezembro de 2020, conforme deliberação em reunião do conselho de administração, implantou procedimentos para aplicação de documentos específicos como a “Política de Proteção de Dados e Privacidade” e “Termos de Consentimento”.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
Contador
CRC/SC 033492/O-6

BALANÇO SOCIAL 2025



COOPERCOCAL
Cooperativa Energética Cocal

Balço social 2025

A Responsabilidade Social é fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Ciente de sua responsabilidade, a Coopercojal tem atuado por meio de programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural praticando diversas ações afim de contribuir para o bem-estar da comunidade.

Projeto Mulheres Artesãs - O projeto tem como propósito capacitar mulheres associadas e consumidoras da área de atuação da Coopercojal na criação e desenvolvimento de peças artesanais. A iniciativa estimula o reaproveitamento de resíduos naturais por meio da reciclagem e amplia as oportunidades de crescimento pessoal e social das participantes. Em 2025, o projeto contou com cinco turmas, totalizando 75 alunas beneficiadas.

Projeto Bercinho de Anjo - O projeto tem como objetivo confeccionar kits berço para doação a gestantes e recém-nascidos de famílias associadas e consumidoras da Coopercojal. Em 2025, cerca de 33 famílias foram beneficiadas pela iniciativa. Todos os kits são produzidos de forma voluntária pelas mulheres da Associação Cocal Arte, em uma ação que reflete empatia, cuidado e compromisso com o bem-estar da comunidade.

Projeto Cooperar e Preservar - O projeto, consiste em reutilizar cruzetas retiradas das redes de energia e sem mais utilidade para a confecção de bancos e cachepôs, que são doados a praças municipais e escolas da área de atuação da cooperativa, tendo o intuito de despertar o interesse da sociedade pela preservação do meio ambiente. Com o slogan "*Há sempre mais um modo de usar o que a natureza nos dá*". A ação busca minimizar os impactos ambientais e a preservação dos recursos naturais através da reciclagem. Em 2025 continuamos com as entregas de bancos para entidades e praças de localidades atendidas pelas Coopercojal.

Programa Mulheres Cooperativistas - Em parceria com o SESCOOP/SC, este programa destinado a mulheres associadas, esposas e filhas de sócios proporcionou melhor qualidade de vida, bem como o desenvolvimento pessoal e interpessoal, o conhecimento e a aproximação delas com a cooperativa. O programa reuniu dezenas de mulheres e ocorreu durante cinco meses com encontros semanais e abordou temas como educação cooperativista, relacionamento interpessoal e familiar, saúde mental, liderança feminina, educação financeira, sustentabilidade e comunicação e oratória.

Programa Jovens Cooperativistas Catarinenses – JCC - Em parceria com o SESCOOP/SC, este programa é destinado aos jovens filhos dos associados e consumidores que moram na área de atuação da cooperativa. Através de encontros semanais, o programa contempla o público com os mais diversos conhecimentos. A troca de experiências e a resolução de problemas em grupo, proporciona uma aprendizagem mais rica e diversificada. O programa não apenas fornece teoria, mas concentra-se na aplicação prática do conhecimento. Isso permite que os jovens se sintam mais confiantes ao lidar com situações reais do seu dia a dia.

Núcleo de Mulheres Cooperativistas - O propósito do núcleo é aprimorar as habilidades e competências da mulher com atitudes para melhorar sua atuação no dia a dia e também no seu papel junto a cooperativa, de forma comprometida e participativa, assim garantimos um cooperativismo mais forte e participativo. Em parceria com o SESCOOP/SC, desenvolvemos uma trilha de aprendizagem onde a cada dois meses as mulheres se reúnem para aprender, compartilhar e se desenvolver com os mais variados temas e assuntos. Este programa, de formação continuada, é destinado as mulheres que já concluíram o programa mulheres cooperativistas nos anos anteriores.

Eventos Esportivos - Com foco na integração, no bem-estar e no fortalecimento do relacionamento entre associados e colaboradores, a Coopercocal desenvolveu ao longo de 2025 uma intensa agenda de atividades esportivas e recreativas, consolidando a sede esportiva como um espaço de convivência, lazer e promoção da qualidade de vida.

A cooperativa também promoveu eventos voltados à formação esportiva e à integração familiar, como o Festival Coopercocal de Escolinhas de Futebol, reunindo equipes das categorias Sub-10 e Sub-12, incentivando o esporte desde a infância e fortalecendo os laços entre atletas, familiares, associados e colaboradores.

Outro destaque foi a realização do 2º Campeonato Coopercocal de Bocha Masculina, que contou com a participação de 24 equipes e foi disputado em diversas etapas, envolvendo diferentes comunidades e promovendo o espírito esportivo, a convivência e a integração entre os participantes. De forma complementar, a Bocha Feminina teve espaço garantido com a realização de torneios em etapas e final, reunindo 16 equipes e valorizando a participação das mulheres nas atividades esportivas da cooperativa.

Além disso, a Coopercocal realizou o 2º Torneio de Canastra, que reuniu dezenas de duplas em um ambiente de lazer, socialização e fortalecimento do cooperativismo, e promoveu os Jogos Solidários, em parceria com o projeto Faça uma Criança Feliz – Amigos da Alemanha, envolvendo ex-jogadores do Criciúma e colaboradores da cooperativa em uma ação que uniu esporte e solidariedade.

Ao longo de todo o ano, diversos encontros esportivos e recreativos possibilitaram que associados das diferentes áreas de atuação da Coopercocal conhecessem e usufríssem das dependências da Sede Esportiva e Recreativa, reforçando o compromisso da cooperativa com a integração, o bem-estar e a valorização das pessoas, princípios que norteiam sua atuação.

Natal Encantado - O Natal é um período que inspira solidariedade e reforça a importância de promover ações que transmitam amor, carinho e paz aos associados da Coopercojal. Por isso, durante o mês de dezembro, o Papai Noel e sua turma percorreram toda a área de atuação da cooperativa com o Trenzinho da Alegria, levando diversão e encantamento às comunidades. Ao todo, mais de 4.500 crianças foram presenteadas com brinquedos e balas, celebrando o encerramento de mais um ano com integração e espírito cooperativista.

Estendendo a todos os benefícios da eletricidade

A manutenção da universalização do atendimento ao benefício de distribuição de energia elétrica a nossos associados consumidores, caracteriza a marca de extrema relevância da atuação social.

Filantropia e trabalho voluntário

Acordo com instituições filantrópicas

A cooperativa continua celebrando acordo com instituições filantrópicas para arrecadar doações de consumidores via nota fiscal de fornecimento de energia. A cobrança é incluída na fatura mediante autorização expressa do consumidor sem ônus as entidades beneficiadas.

A manutenção do uso de nosso sistema de faturamento para facilitar e estimular as doações de recursos a instituições filantrópica caracteriza um nobre trabalho de caráter social.

Doações do FATES

O FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social é um fundo previsto em lei constituído de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício do ano anterior e tem como objetivo prestar assistência técnica, educacional e social aos associados e aos empregados da cooperativa, visando fortalecer o associativismo, o mutualismo, a prática dos princípios cooperativistas além de favorecer projetos sociais que representam grandes conquistas sociais a todos os seguimentos das diversas comunidades.

Em 2025 foram distribuídos aproximadamente R\$ 273 mil, os beneficiados são entidades filantrópicas com jurisdição na área de atuação da Coopercojal como hospitais, grupos esportivos, associações de moradores, grupos religiosos, grupo de mulheres, grupo de idosos entre outros.

COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos milhares de reais)

	2025			2024		
	R\$	% Sobre		R\$	% Sobre	
1. Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)	59.313			54.096		
Resultado Operacional (RO)	3.334			4.300		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	8.796			7.801		
2. Indicadores sociais internos	R\$	FPB	RL	R\$	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	1.140	12,96	1,92	1.052	13,49	1,94
Encargos sociais compulsórios	3.065	34,85	5,17	2.796	35,84	5,17
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	491	5,58	0,83	454	5,82	0,84
Educação - Bolsa de estudo	18	0,20	0,03	20	0,26	0,04
Capacitação/Trein. Desenv. Seg. Trabalho - CIPA	107	1,22	0,18	62	0,79	0,11
Seguro de vida	55	0,63	0,09	53	0,68	0,10
Roupas/equip. de segurança pessoal e transporte	121	1,38	0,20	161	2,06	0,30
Total	4.997	56,80	8,42	4.598	58,94	8,53
3. Indicadores sociais externos	R\$	RO	RL	R\$	RO	RL
Doações e contribuições	1.219	36,56	2,06	701	16,30	1,30
Total de contribuições para a sociedade - ICMS	14.521	435,54	24,48	13.067	303,88	24,16
Tributos (excluídos encargos sociais)	195	5,85	0,33	176	4,09	0,33
Total	15.935	477,95	26,87	13.944	324,28	25,78
4. Indicadores ambientais	R\$	RO	RL	R\$	RO	RL
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa combate ao desperdício de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Programa pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programa especiais/projetos externos						
Sistema de gestão ambiental - SGA	-	-	-	-	-	-
Distribuição e plantio de mudas de árvores	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas	() não possui metas		() não possui metas	() não possui metas	
	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%		() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%	
	() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%		() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%	
	(x) cumpre de 76 a 100%	(x) cumpre de 76 a 100%		(x) cumpre de 76 a 100%	(x) cumpre de 76 a 100%	
Rede compacta ou linha verde						
Rede compacta ou linha verde	2.625	78,73	4,43	1.596	37,12	2,95
Total	2.625	78,73	4,43	1.596	37,12	2,95

	2025	2024
	unidades	unidades
5. Indicadores do corpo funcional		
Empregados no final do período	87	88
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	38	37
2º grau	35	38
1º grau	14	13
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	18	21
De 30 até 45 anos (exclusive)	38	39
Acima de 45 anos	31	28
Admissões durante o período	11	8
Mulheres que trabalham na empresa	23	22
Negros que trabalham na empresa	-	-
Portadores de deficiência física	1	1
Dependentes	124	124
Estagiários	-	1
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa (R\$ mil)	13	13
Acidentes de trabalho	-	-
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão em 2023 e 2022 foram:	Assembléia geral ordinária	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	Conselho de administração	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	CIPA	
A previdência privada contempla:	Não existem planos	
A participação nos lucros ou resultados contempla:	Não contempla	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	Sim	
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Participa	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Apresentação

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL apresenta, para apreciação dos associados e público em geral, o Relatório Anual do Conselho de Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras e dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, conforme as disposições legais e estatutárias.

Mensagem da Administração

A COOPERCOCAL mantém uma sólida reputação, fundamentada no relacionamento comercial transparente e no compromisso com a qualidade no serviço de distribuição de energia elétrica. Além disso, busca preservar e fortalecer a credibilidade junto aos seus associados.

Nossa atuação vai além da distribuição de energia, refletindo uma participação ativa no desenvolvimento socioeconômico da região em que operamos. Para tanto, mantemos investimentos significativos na melhoria das redes de distribuição e no aprimoramento contínuo da comunicação com os associados.

Em busca de proporcionar uma experiência mais ágil e conveniente, estamos sempre inovando nas formas de contato com nossos associados, assegurando a transparência das informações.

A gestão de recursos humanos tem sido um pilar fundamental, com foco em oferecer melhores condições para nossos colaboradores, o que se reflete positivamente no nosso balanço social. O investimento constante em capacitação e treinamento visa não apenas atender às exigências regulatórias, mas também minimizar a necessidade de novas contratações, garantindo que a equipe esteja sempre preparada para os desafios do setor.

Os resultados de 2025 são fruto da persistência, dedicação e trabalho árduo de todos os envolvidos na cooperativa. A integração social, por sua vez, é ampliada pela implementação de novas tecnologias de comunicação, promovendo maior interação digital entre a empresa, seus associados e consumidores.

Em 2026, seguiremos firmes em nossa missão, com planejamento estratégico para continuar oferecendo energia elétrica de qualidade e garantir a continuidade no fornecimento, atendendo plenamente às necessidades de nossos associados e consumidores.

A gestão continuará a buscar alternativas na geração de energia elétrica, de variáveis mercadológicas a qual proporcionem menores custos na distribuição de energia elétrica.

Altair Lorival de Mélo
Presidente

Antônio Costa
Vice-presidente

Nádia Guollo Bortolato
1º Secretária

Maria Salete Cittadin da Silva
2º Secretária

Enio Ricardo Búrigo
Membro do conselho

Nazareno de Oliveira
Membro do conselho

Joelson de Rezende
Membro do conselho

Teresa Mafioletti Locatelli
Membro do conselho

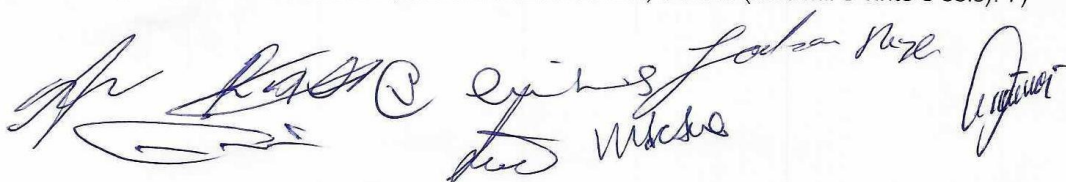
Reginaldo Zaccaron
Membro do conselho

ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

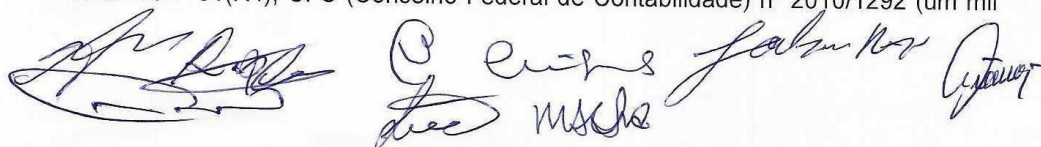
CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

NIRE: 424.0000057.6

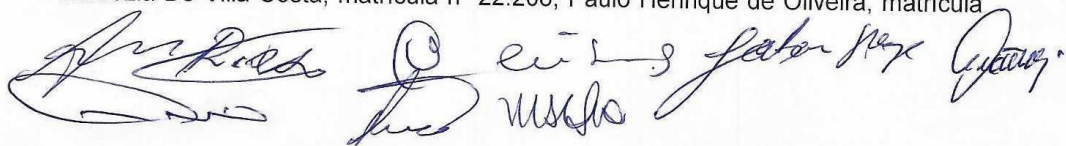
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL – COOPERCOCAL. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), na sede administrativa Raulino Furlan, da Cooperativa Energética Cocal – Coopercocal, sito a Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555, centro, município de Cocal do Sul, Estado de Santa Catarina, às 18 (dezoito) horas, reuniram-se senhores membros desse Conselho: Altair Lorival de Melo, Antonio Costa, Nádia Guollo Bortolatto, Maria Salete Cittadin da Silva, Ênio Ricardo Burigo, Nazareno de Oliveira, Joelson de Rezende, Teresa Mafioletti Locatelli e Reginaldo Zaccaron, para que juntos discutam e votem nas deliberações a serem tomadas. O presidente cumprimentou a todos e iniciou a reunião. Item 1º (primeiro) O conselho de administração autorizou o presidente a convocar a Assembleia Geral Ordinária para o dia 23 (vinte e três) de janeiro de 2026 (dois mil e vinte e seis) com convocações previstas para as 17h (dezesete horas) em primeira convocação, 18h (dezoito horas) em segunda convocação e as 19h (dezenove horas) em terceira e última convocação tendo como local de realização a sede recreativa com a seguinte ordem do dia: 1) Prestação de contas do conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e auditoria independente referente exercício de 2025, compreendendo: a) Relatório da gestão; b) Balanço patrimonial; c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2025; d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente. 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2025. 3) Fixação de pró-labore ao presidente e cédula de presença para as reuniões do de administração e conselho fiscal Eleição dos componentes dos componentes do conselho de administração período 2026 até a assembleia geral a ser realizada em 2030, do conselho de fiscal para o período 2026 e delegados representantes junto a FECOERUSC para o período de 2026 até a assembleia geral a ser realizada em 2030.; 4) Aprovação de plano de investimentos para o exercício de 2026. 5) Eleição dos componentes do conselho de administração período 2026 até a assembleia geral a ser realizada em 2030, do conselho de fiscal para o período 2026 e delegados representantes junto a FECOERUSC para o período de 2026 até a assembleia geral a ser realizada em 2030. 6) Apresentação e aprovação de plano de aplicação do FATES 2025(dois mil e vinte e cinco) e 2026 (dois mil e vinte e seis). 7)

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. The signatures are cursive and appear to be the names of the council members mentioned in the text above. The names are partially legible as 'Altair Lorival de Melo', 'Antonio Costa', 'Nádia Guollo Bortolatto', 'Maria Salete Cittadin da Silva', 'Ênio Ricardo Burigo', 'Nazareno de Oliveira', 'Joelson de Rezende', 'Teresa Mafioletti Locatelli', and 'Reginaldo Zaccaron'.

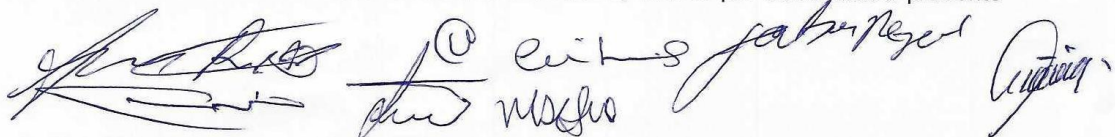
Autorização para o conselho de administração efetivar a devolução de capital social em valor igual quota parte atual mínima a ser subscrita quando o valor a ser devolvido for menor que está, 8) Assuntos gerais. Também determinaram que em caso de apresentação de mais de uma chapa a concorrer a eleição dos conselhos de administração, fiscal e delegados representantes junto a FECOERUSC a assembleia permanecerá em aberto durante o dia 24/01/2026, no período compreendido entre 08h às 16h quando serão votadas as chapas apresentadas e em seguida apurado os resultados. O local de votação será as dependências da Escola de Educação Básica Professor Padre Schüller (Colégio Schüller), sita à Rua Dr. Edson Gaidzinski, nº 260, Bairro Centro, Município de Cocal do Sul/SC. Havendo chapa única inscrita para eleição do conselho fiscal, o item 5º (quinto) da ordem do dia será votado por aclamação no dia 23/01/2026 na assembleia; Item 2º (segundo) O conselho de administração avaliou o pré balancete que servirá de base ao pré-balanço patrimonial a ser submetido à apreciação da assembleia geral e determinou que sejam aplicadas as disposições elencadas para o exercício de 2025 abaixo a seguir: a) Que sejam utilizadas para a contabilidade societária as disposições legais contidas na resolução Aneel nº Normativa nº 933 (novecentos e trinta e três) de 18 (dezoito) de maio de 2021 (dois mil e vinte e um); b) Que sejam adotadas e cumprida as determinações constantes das normas da Comissão de Valores Mobiliários, observando as diretrizes contábeis da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 assim como o CPC PMEs. Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo Internacional Accounting Standard Board – IASB; c) Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da ITG 2004 - Entidades cooperativas aprovadas pela resolução CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 2017/ITG2004 de 24/11/2017; d) Que seja cumprida as determinações constantes do despacho nº 4.356 de 22/12/2017 e demais despachos e orientações já editados pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica); e) A não aplicação de “Impairment” redução ao valor recuperável dos bens constantes do ativo imobilizado instituído conforme NBC TG – 01(R4), CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 2010/1292 (um mil



duzentos e noventa e dois de dois mil e dez) por entender que a recuperabilidade dos ativos está garantida no contrato de permissão que estabelece o valor de reversão dos bens quando de seu rompimento ou encerramento; f) Aplicação das taxas de depreciação estabelecidas nas resoluções Aneel consideradas como satisfatórias a cumprir as estimativas do custo atribuído; g) Constituir provisão para devedores duvidosos dos recebíveis conforme estabelecido nas normatizações regulatórias por entender suficientes para o equilíbrio do negócio; h) Constituir provisão de ações trabalhistas e cíveis na forma estabelecida pelos procuradores constituídos quando cabível; i) Aplicação da recomendação técnica emanada do OCPC nº 08 de 28/11/2014 referenciado pela CTG-08 de 05/12/2014, na forma do contrato de permissão. j) Constituir provisão no exercício de 2025 (dois mil e vinte quatro) de recebíveis de consumidores em processo de recuperação judicial; k) transferência para conta de despesas tributárias dos valores de tributos federais provisionados como recuperáveis. Item 3º (terceiro) O presidente apresentou aos conselheiros a necessidade de liberação de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) a ser aplicado na implantação do Projeto Coopercocal Inclusiva, após discutido sobre os custos foi aprovado por unanimidade. Item 4º (quarto) O presidente informou que a liquidação do precatório da prefeitura municipal de Cocal do Sul, foi objeto de contraposta no total de 24 parcelas sem reajuste, a proposta foi analisada e aprovada por unanimidade dos conselheiros, Item 5º (quinto) O conselho aprovou as seguintes novas admissões de associados: Wyckson Ricardo Guedes de Oliveira, matrícula nº 22.189; Claudia Adriana Goulart Loreno, matrícula nº 22.190; Juarez Fogaça, matrícula nº 22.191; Fernando Budni Milak, matrícula nº 22.192; Enrique Teixeira Alvarenga, matrícula nº 22.193; Yuri Nunes Lopes, matrícula nº 22.194; Suzileide Roberta dos Santos, matrícula nº 22.195; Jair Sebastião Marchet, matrícula nº 22.196; Debora Marques Alves Morona, matrícula nº 22.197; Tatiana Souza Costa Pereira, matrícula nº 22.198; Jamilly Pereira Zanelatto, matrícula nº 22.199; Valtemir Fernandes, matrícula nº 22.200; Janaina Cardoso Marques, matrícula nº 22.201; Hiago Konig Benedet, matrícula nº 22.202; Karla Luiz Warmeling, matrícula nº 22.203; Cleiton Gabriel Santos Ramos, matrícula nº 22.204; Lavinia Rodrigues Gomes, matrícula nº 22.205; Sandro Carvalho do Nascimento, matrícula nº 22.206; Brianne Prestes do Espirito Santo, matrícula nº 22.207; Marilezia De Villa Costa, matrícula nº 22.208; Paulo Henrique de Oliveira, matrícula



nº 22.209; Clarice Silva Teixeira Macedo, matrícula nº 22.210; Fernanda Cancelier, matrícula nº 22.211; Fabio Savi Mondo, matrícula nº 22.212; Fabio Trevisol, matrícula nº 22.213; Ivone Bagio, matrícula nº 22.214; Diorginis Castagnel, matrícula nº 22.215; Catia Regina Mafioletti Ceron, matrícula nº 22.216; Daiani de Oliveira, matrícula nº 22.217; Ana Carolina Jung, matrícula nº 22.218; Cleia Brasil de Oliveira, matrícula nº 22.219; Vanderlei Scursel, matrícula nº 22.220; Valdecir Felix Scursel, matrícula nº 22.221; Alex Delfim Viegas, matrícula nº 22.222; Contessi Hotel Ltda, matrícula nº 22.223; Michel Reis Cifroneo, matrícula nº 22.224; Fabiola Valetntina Hernandez, matrícula nº 22.225; Henrique Roberto Boava, matrícula nº 22.226; Tamires Catarina, matrícula nº 22.227; Kamylla Suzy Bento Gomes, matrícula nº 22.228; Julio Amboni Spilere, matrícula nº 22.229; Luiz Felipe Boava, matrícula nº 22.230; Marlene Helena Grala, matrícula nº 22.231; Rozeli Aparecida de Ramos, matrícula nº 22.232; V. Tal – Rede Neutra de Telecomunicacoes S.A., matrícula nº 22.233; Sarah Sterline Dessources, matrícula nº 22.234; Cheila Pereira Marcolino, matrícula nº 22.235; Jackson Roberto Carrer, matrícula nº 22.236; Helen Regina Nesi, matrícula nº 22.237; Jaline Galli Beninca, matrícula nº 22.238; Joice Metalurgica Ltda, matrícula nº 22.239; Daiane dos Anjos Batista, matrícula nº 22.240; Caroline Martins Oliari, matrícula nº 22.241; Pamela dos Santos de Jesus, matrícula nº 22.242; Barbara Filastro, matrícula nº 22.243; Polyanna Wasieleswki Gomes, matrícula nº 22.244; Bruna Filastro, matrícula nº 22.245; Ingrid Lopes Boava, matrícula nº 22.246; Fernanda da Silva Koch, matrícula nº 22.247; Adriano Thomaz Benedet, matrícula nº 22.248; Salete Bez Fontana Raupp, matrícula nº 22.249; Naiana Passos dos Santos, matrícula nº 22.250; Rene Bussolo Zatta, matrícula nº 22.251; Andresa Mattos de Jesus, matrícula nº 22.252; Rafaela Pereira Becker, matrícula nº 22.253; Daniel Pizzetti Cipriano, matrícula nº 22.254; Viviana Guollo, matrícula nº 22.255; Cocal Tampas Ltda, matrícula nº 22.256; Marcelo Bernardo, matrícula nº 22.257; Michel Correia da Silva Fraga, matrícula nº 22.258; Leonardo Leandro Comeli, matrícula nº 22.259; Caroline Antunes Comeli, matrícula nº 22.260; Regiane Aparecida da Silva Candioto, matrícula nº 22.261; Ana Paula Martins Espindola, matrícula nº 22.262; Reetchel Mike Senders Charlecin, matrícula nº 22.263; Maicon de Souza, matrícula nº 22.264; SR Firminus Representações e Consultoria Ltda, matrícula nº 22.265. Todos com as quotas-partes mínima prevista pelo Estatuto Social. Nada mais havia a se tratar, deu-se por encerrada a presente


The image shows several handwritten signatures and initials in black ink. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, there are initials that appear to be 'du' and 'MSB'. To the right, there is another large signature, and further right, a smaller signature that looks like 'Candido'.

reunião. Para constar lavrei esta ata, que após lida se aprovada vai assinada por mim secretária Nádia Guollo Bortolatto e pelos demais conselheiros presentes. Esta ata foi lavrada em páginas produzidas por meio eletrônico conforme artigo 36º (trigésimo sexto) inciso V do Estatuto Social.


Cocal do Sul, 22 de dezembro de 2025.




Nádia Guollo Bortolatto
1ª Secretária



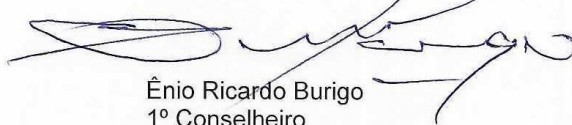
Altair Lorival de Mélo
Presidente



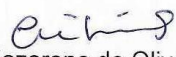
Maria Salete Cittadin da Silva
2º Secretário




Antônio Costa
Vice-presidente



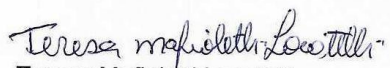
Ênio Ricardo Burigo
1º Conselheiro




Nazareno de Oliveira
2º Conselheiro



Joelson de Rezende
3º Conselheiro



Teresa Mafioletti Locatelli
4º Conselheiro




Reginaldo Zaccaron
5º Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL**PARECER DO CONSELHO FISCAL****CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45****NIRE:424.0000057.6**


Ata da reunião do Conselho Fiscal da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, realizada no dia 13 (treze) de janeiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), com parecer das Demonstrações Financeiras do exercício de 2025 (dois mil e vinte e cinco).

Aos treze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, na sede da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, às 18:00 (dezoito) horas, sita à Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555, centro, no município de Cocal do Sul, Estado de Santa Catarina, reuniram-se os membros Efetivos do Conselho Fiscal José Nardi de Souza, Raquel Cristina Guollo Mouro e Reinaldo Rzatki, para examinar e apreciar o seguinte: Balanço Patrimonial, Contas de sobras e perdas, Demonstrativos Estatísticos e demais documentos e contas relacionadas com o exercício de 2025, compreendido entre 1º (primeiro) de janeiro até 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano, bem como o Relatório da Diretoria. Depois de procedido os exames detalhados das contas e demonstrativos, resolveram emitir o seguinte parecer: Em cumprimento as determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após minucioso exame do caixa, conciliação bancária e demais documentos como Balanço Patrimonial, Contas de Sobras e Perdas, Contabilidade e ainda baseados nas reuniões regulamentares efetuadas até a presente data, nas quais tomamos conhecimento de todos os atos praticados, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e em vista da realização da Assembleia Geral Ordinária, marcada para o dia 23 (vinte e três) de janeiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), cujo Edital de Convocação já foi divulgado dentro do prazo previsto pelo Estatuto, somos de Parecer Favorável no sentido de que seja aprovado pela Assembléia Geral Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião. Para constar lavrei a presente ata que após lida se aprovada, vai assinada por mim, secretária e demais membros do Conselho Fiscal presentes.

Cocal do Sul, 13 de janeiro de 2026.



Raquel Cristina Guollo Mouro
Secretária



Reinaldo Rzatki
Coordenador



José Nardi de Souza
Conselheiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - PRESENCIAL

O Presidente da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os associados para comparecerem a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - PRESENCIAL** a realizar-se no dia **23 de janeiro de 2026**, tendo como local as dependências da sede recreativa, sita a Rodovia Municipal Valdemiro Sartor, 1380, bairro Linha Tigre, município de Cocal do Sul/SC, por não haver acomodações suficientes na sede social às 17h em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados, às 18h em segunda convocação com a presença de metade mais um de seus associados, ou às 19h em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e auditoria independente referente exercício de 2025, compreendendo:
 - a) Relatório da gestão;
 - b) Balanço patrimonial;
 - c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2025;
 - d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente.
- 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2025.
- 3) Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal.
- 4) Aprovação do plano de investimentos para o exercício de 2026.
- 5) Eleição dos componentes do conselho de administração período 2026 até a assembleia geral a ser realizada em 2030, do conselho fiscal para o período 2026 e delegados representantes junto a FECOERUSC para o período de 2026 até a assembleia geral a ser realizada em 2030.
- 6) Apresentação e aprovação de plano de aplicação do FATES 2025 (dois mil e vinte e cinco) e 2026 (dois mil e vinte e seis).
- 7) Autorização para o conselho de administração efetivar a devolução de capital social em valor igual a quota parte atual mínima a ser subscrita quando o valor a ser devolvido for menor que está.
- 8) Assuntos gerais.

Observações:

- a) Para efeito de verificação de quorum a Cooperativa possui **19.017** associados.
- b) Os documentos a serem apreciados no item (01) primeiro da "Ordem do Dia" estarão disponíveis aos associados para visualização na sede social, a partir do dia 14/01/2026.
- c) No endereço eletrônico www.coopercocal.com.br estará disponível instruções sobre a assembleia, e eventuais dúvidas poderão ser sanadas por meio do e-mail administrativo@coopercocal.com.br, pelos telefones (48) 3447-7000, 0800 048 7019, ou presencialmente em nossa sede social;
- d) Interessados a concorrer aos cargos sociais de conselho de administração, conselho fiscal e delegados representantes junto a FECOERUSC deverão compor chapas a serem inscritas junto à administração na sede da Coopercocal até as 17h do dia 13/01/2026;

Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555 – Bairro Centro – CEP: 88.845-000 – Cocal do Sul – SC
E-mail: coopercocal@coopercocal.com.br – Site: www.coopercocal.com.br



COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL

CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

- e) As chapas apresentadas deverão conter a documentação de seus componentes prevista no artigo 47º do estatuto social, e expressa concordância destes;
- f) Havendo chapa única inscrita para eleição do conselho de administração, conselho fiscal e delegados representantes junto a FECOERUSC do item 5º (quinto) da ordem do dia será votado por aclamação no dia 23/01/2026 na assembleia;
- g) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do conselho de administração, conselho fiscal e delegados representantes junto a FECOERUSC, a assembleia permanecerá em aberto durante o dia 24/01/2026, no período compreendido entre 08h às 16h quando serão votadas as chapas apresentadas e em seguida apurado os resultados.
- h) A posse dos eleitos para o conselho fiscal ocorrerá no dia da votação após apurado o resultado e a posse dos membros do conselho de administração e delegados representantes junto a FECOERUSC, será no 29/01/2026 na forma estabelecida no estatuto social;
- i) O local de votação será as dependências da Escola de Educação Básica Professor Padre Schüller (Colégio Schüller), sita à Rua Dr. Edson Gaidzinski, nº 260, Bairro Centro, Município de Cocal do Sul/SC;
- j) Para exercer seu direito de voto no dia 23/01/2026 e 24/01/2026 o associado deverá apresentar-se munido de carteira de associado ou documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa;
- k) As pessoas jurídicas associadas, e entidades associativas, para exercer direito de voto deverão apresentar carteira de associado ou contrato social ou ata para comprovação do representante legal;
- l) Para ter direito a voto o associado deverá estar rigorosamente em dia com suas obrigações com a cooperativa até o dia 21 de janeiro de 2026;

Cocal do Sul, 30 de dezembro de 2025.


Altair Lorival de Melo
Presidente

PARECER DA AUDITORIA

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL
Cocal do Sul - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

Os responsáveis pela governança da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL – COOPERCOAL** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 9 de janeiro de 2026.

HERMENEGILDO JOAO
VANONI:29601045953

Assinado de forma digital por
HERMENEGILDO JOAO
VANONI:29601045953
Dados: 2026.01.13 17:07:40 -03'00'

Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável
Contador–CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

ELABORAÇÃO

Direção Geral

Altair Lorival de Mélo – Presidente

Participações

André Mafioletti – Departamento Técnico

Flavia de Costa da Silva – Departamento Comercial

Danylla Zanette – Assessoria de Comunicação

Diogo de Fáveri Ramos – Departamento de Contabilidade

Estefano Luiz Costa – Engenheiro Responsável Técnico

Hemerson Lorival de Melo – Departamento Compras

Idemar Sartor – Departamento Financeiro / Pessoal

Jéssica Lima da Silva - Psicóloga

Marcos Vinicius de Melo – Departamento de Contabilidade

Sofia Cancellier Nunes – Departamento de Contabilidade

Supervisão

Lésio Rosso - Gerente

Roteiro editorial e conteúdo

Lei nº 5.764/1971

Resolução Normativa ANEEL nº 933/2021

Pronunciamentos técnicos - IBRACON

Estatuto Social

Agradecimentos

Conselho de Administração

Departamento Técnico e Engenharia

Departamento de Contabilidade

Departamento Financeiro

Departamento de Recursos Humanos

Departamento Comercial

A toda a equipe da COOPERCOCAL

Audiconsult Consultores

Useall Software

EMERGÊNCIA E PLANTÃO

☎ 0800 048 7019 ☎ (48)3447-7000

📍 Av. Dr. Polidoro Santiago, 555 - Centro
88845-000 - Cocal do Sul - SC

🌐 www.coopercocal.com.br

f 📷 coopercocal



COOPERCOCAL
Cooperativa Energética Cocal